

**Desporto em fim-de-semana**

Beira Mar e Feirense de novo empatados

A próxima jornada será decisiva?

O destaque mais importante do fim-de-semana desportivo na nossa região vai inteirinho para a prova a contar para o Campeonato do Mundo de Motocrosse — 250 c.c. — que se disputou na pista do Casarão em Águeda (ver foto ao lado).

Em futebol, na II Divisão Zona Centro, o Beira Mar foi a Portalegre e perdeu (3-2), permitindo que o Feirense apesar de não ter ganho (1-1) em casa com o União de Coimbra o igualasse na tabela.

O Águeda bateu o União de Almeirim (4-0) enquanto o Estarreja se desembaraçou (3-2) do Mirense.

Na próxima jornada, Beira Mar e Feirense encontram-se no Mário Duarte num encontro que está a ser aguardado com a expectativa que bem justificava.

Na III Divisão-Série C, o Oliveira do Bairro que ganhou (0-1) em Oliveira do Hospital voltou a isolar-se no primeiro lugar, beneficiando do empate em casa do Marialvas (0-0), frente ao Tondela.

Destaques para a Oliveirinha (4-0), que goleou o Lusó, enquanto Anadia e Mealhada cederam empates em casa (0-0) frente ao Tabuense e Oliveirense, respectivamente.

Nos distritais nada de novo com os comandantes das duas divisões a vencerem os seus jogos.

Em basquetebol o Benfica veio a Ilhavo (59-60) e venceu dificilmente conforme o demonstra o resultado.

Ler completa informação desportiva no interior desta edição.



Eric Geboers, em Honda, o vencedor do Grande Prémio de Portugal ontem disputado em Águeda.

Sirenes israelitas tocaram ontem por seis milhões de mortos

Todas as sirenes tocaram ontem de manhã em Israel para assinalar o início de uma jornada dedicada a honrar a memória dos seis milhões de judeus mortos pelo regime nazi durante a Segunda Guerra Mundial.

As comemorações do «Dia do Holocausto» adquiriram este ano um sentido especial devido ao julgamento em curso em Jerusalém contra John Demjanjuk, acusado de ter torturado e

morto milhares de pessoas no campo de concentração de Treblinka.

«Não podemos esquecer, nem perdoar, porque existe a tentação de fazer voltar atrás a roda da História», disse sábado à noite o Primeiro-Ministro israelita Yitzhak Shamir, numa cerimónia organizada para assinalar o «Dia da Memória dos Martires e Heróis», que se celebra todos os anos em Israel.

«As feridas ainda estão abertas. Nunca sararão», acrescentou o líder conservador que salientou que a República Federal da Alemanha, que tem responsabilidades históricas na tragédia vivida pelo povo judeu, deve abster-se de fornecer armas «aos inimigos de Israel» ou de apoiar os grupos guerrilheiros palestinos.

«O sentido da responsabilidade não deve limitar-se as palavras, quando se trata de um assunto tão sério e grave. Esta responsabilidade histórica obriga (a RFA) a não fornecer armas aos países que podem utilizá-las contra o Estado judeu e a não dar apoio político, moral ou concreto, as organizações de ciriminosos que tentam destruir-nos», afirmou Shamir.

O Presidente de Israel, Chaim Herzog, que foi este mês o primeiro chefe de Estado judeu a visitar oficialmente a República Federal da Alemanha proclamou ontem «cidadãos de honra» do Estado de Israel os seis milhões de judeus mortos nos campos de concentração nazis.

Ontem de manhã, o trânsito ficou suspenso durante dois minutos em todo o Estado de Israel, e as sirenes para evocar a memória das vítimas da «Solução Final» do problema judeu, ordenada por Adolf Hitler.

O presidente do memorial do holocausto disse que a recente visita de Herzog ao campo de concentração de Bergen Belsen, onde foram mortas 50 mil mulheres e crianças, na maioria judias, e o julgamento em curso contra Demjanjuk tinham proporcionado aos jovens israelitas uma oportunidade de conhecer melhor o que foi o holocausto nazi e de meditar sobre a influência que tem ainda sobre as próprias vidas.

NESTA EDIÇÃO

Centro-direita perdeu eleições na Islândia

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Drácula não foi um vampiro mas sim um herói

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Sanitários públicos encerrados em Aveiro ...a estrumeira da cidade

LER NA PÁGINA 2

Mais de 3.500 cidades gémeas comemoraram ontem

Dia Mundial

A Federação Internacional das Cidades Gémeas, que reúne mais de 3.500 cidades de 80 países, entre as quais se contam cerca de 50 Municípios portugueses, comemorou ontem o Dia Mundial das Geminacões. A ideia de construir esta Federação — nascida há 30 anos — surgiu de um grupo de lutadores antifascistas da Resistência francesa com o objectivo de criar condições para o convívio entre habitantes de pontos distantes do planeta que impedisse a deflagração de uma nova guerra mundial.

Em Portugal, 47 cidades e vilas e duas freguesias têm 90 gémeas em 20 países da Europa, América, África e Ásia, sendo o Porto que tem o maior número de geminacões (9), seguido de Coimbra (8) e Lisboa (7).

A França é o país com cujas cidades os Municípios portugueses fizeram mais acordos de geminação (21). Seguem-se-lhe a Espanha (13) e os Estados Unidos (10) havendo também contratos celebrados com cidades do Japão, Brasil, México, Israel, RDA, URSS, RFA, Itália, Marrocos, Bulgária, Jugoslávia, Cabo Verde, Moçambique e Guiné.

Ria de Aveiro à espera dum plano director intermunicipal



LER NA PÁGINA 3



Terminou a Feira de Março

LER NA PÁGINA 3

Em Aveiro

Duas festas assinalaram o 13.º aniversário do 25 de Abril

As comemorações da passagem do 13.º aniversário do 25 de Abril em Aveiro foram marcadas essencialmente pela realização de duas festas distintas, que decorreram na Praça da República e no Largo do Rossio.

Em relação ao que se passou na Praça da República, aí decorreram as chamadas comemorações populares. Tratou-se de um programa organizado por um conjunto de associações desportivas e culturais, sindicatos dos professores da região centro, trabalhadores dos correios e telecomunicações e da função pública, e de algumas associações de trabalhadores e de estudantes.

No que toca ao Largo do Rossio, foi aí que decorreu a festa organizada pelo Partido Socialista, com vista a festejar os 13 anos de liberdade no nosso país.

Quanto aos festejos propriamente ditos, em Aveiro estes iniciaram-se logo na noite de sexta-feira, dia 24, na Praça da República, onde decorreu um espectáculo popular de teatro e poesia, que contou ainda com a participação de Jorge Lomba e do Grupo Etnográfico da Ria.

Já no dia 25 de Abril as comemorações populares começaram cerca das 10 horas com futebol de salão, ciclismo e uma série de iniciativas destinadas especialmente às crianças: 'corrida da liberdade', desenhos, pinturas e outras diversões.

Entretanto, no Largo do Rossio o Partido Socialista "abriu" o seu programa de comemorações. No edifício onde tem ins-



O desfile das forças militares aveirenses integrado nas comemorações.

talada a sua sede distribuíam-se cravos vermelhos e fazia-se ouvir música gravada.

Durante a manhã, o programa foi especialmente dedicado às crianças. Houve palhaços e uma sessão de pintura para os mais pequenos, na qual colaboraram os artistas Mário Silva e Afonso Henrique.

De tarde, e contrariamente ao que estava inicialmente previsto, não se realizou a corrida de bateiras no canal central, dado que, segundo nos informaram, aquelas tinham ficado bastante danificadas com a chuva que caíra na véspera.

Paralelamente, na Praça da República, pelas 15 horas, começava a festa popular que contou com as participações do Rancho Folclórico e a da Escola de Dança Infantil "As Lavradeiras de Sarrazola" e a actuação do conhecido artista Samuel que, acompanhando-se a si próprio à viola, interpretou algumas composições bastante conhecidas de todos nós, relacionadas com o facto histórico que se comemorava.

A noite as atenções centraram-se no Largo do Rossio onde actuou o Rancho Folclórico "As Lavradeiras", a que se seguiu a programada serenata na Ria.

Sera de salientar que os festejos não registaram muita adesão da parte das pessoas. Sobretudo durante a manhã via-se pouca gente nos locais onde decorriam as comemorações.

ILHAVO: VÁRIAS ACTIVIDADES ASSINALARAM A DATA

Entretanto, e fora dos limites da cidade de Aveiro, por toda a região o 25 de

Abril foi comemorado com maior ou menor intensidade, sendo de salientar a preferência generalizada que todos os programas deram às actividades desportivas e às manifestações folclóricas.

Assim, de um modo geral o 13.º aniversário da Revolução foi comemorado nos concelhos de Oliveira de Azeméis, Espinho, Estarreja, S. João da Madeira, Arouca, Oliveira do Bairro, Ilhavo.

Muito concretamente em relação ao concelho de Ilhavo, as comemorações tiveram uma dimensão relativamente grande.

A Assembleia Municipal daquele concelho promoveu uma série de actividades que se desenrolaram na Gafanha da Nazaré.

Logo pela manhã houve um convívio de atletismo no Centro da Colónia Agrícola. Enquanto se iniciava um torneio de malha junto ao Complexo Desportivo, procedia-se a uma largada de pombos, a que se seguiu o hastear de bandeiras no edifício da Junta de Freguesia. Aqui decorreu

por volta das 10 horas uma sessão solene da Assembleia Municipal. Na Colónia Agri-

cola realizaram-se também alguns jogos tradicionais.

Durante a tarde registaram-se várias manifestações de índole desportiva, cultural e recreativa. Estas iniciaram-se cerca das 14.30 com a concentração e desfile das associações culturais, recreativas e desportivas do concelho. Depois, enquanto no Centro da Colónia Agrícola se iniciavam as realizações desportivas, no largo da Junta de Freguesia destilavam vários grupos folclóricos e bandas de música.

Convém ainda referir que durante todo o dia esteve exposta uma mostra de trabalhos dos alunos das escolas primárias e preparatórias do concelho.

Estas comemorações do 25 de Abril em Ilhavo, promovidas pela respectiva Assembleia Municipal, contaram também com a colaboração da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, das escolas primárias e preparatórias, bombeiros e associações culturais e recreativas do concelho.

Quanto a Oliveira do Bairro, o 25 de Abril foi comemorado com um jantar, organizado por 42 pessoas, para o qual foi feito o convite a toda a população.

PELO HOSPITAL

DE AVEIRO

MORDIDA PELA MACACA

Maria de Lurdes Correia Pinto, de 47 anos, casada, doméstica, residente em Maceda, Ovar, recebeu tratamento naquele serviço de urgências e pôde seguir o seu destino, devido a agressão pela macaca do Parque Municipal desta cidade.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento naquele serviço de urgências e puderam regressar às suas residências:

Américo Fernando Rodrigues Silva, de 14 anos, operário, residente em Eixo e Carlos Manuel Jesus Matriz, de 19 anos, residente nas Quintas, Oliveirinha.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, vítimas de acidentes pessoais, tendo regressado às suas residências depois de assistidos:

Silvia Maria Ferreira Vieira, de 21 anos, operária, residente na Costa Nova; Fernando José Ribeiro Batista Lucas, de 23 anos, funcionário dos C.T.T., residente nesta cidade; Laura Flores Barbosa Silva, de 27 anos, casada, funcionária pública, residente na Gafanha da Nazaré; e Juvenal Margaça Magueta, de 25 anos, empregado de escritório, residente na Gafanha da Nazaré.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 - N.º 560

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Armenio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.º em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Suceana, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

UISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 UISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARIL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

LEVIRA
METALÚRGICA DO LEVIRA, LDA.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A fim de serem integrados no curso de formação profissional a realizar nesta empresa, aceitamos candidatos até aos 25 anos de idade.

Os interessados deverão dirigir-se aos n/ escritórios até ao próximo dia 10 de Maio.

Olá — Apart. 11
3770 OLIVEIRA DO BAIRRO

Sanitários públicos encerrados

— a «estrumeira» da cidade

Pois é!

Dias feriados não o são para as necessidades fisiológicas de cada um...

Enquanto a grande maioria dos estabelecimentos de hotelaria encerra as suas portas virando as costas ao afluxo turístico que demanda a cidade, os sanitários públicos de Aveiro encerram também as suas portas com as naturais consequências.

De portas fechadas nos locais próprios para "despejar" as suas "necessidades", há por aí muito portuguêsinho que não está com mais aquelas... e vai de as fazer

em qualquer local - às vezes nem tão recatado quanto isso.

Basta ver nos dias seguintes aos feriados como ficam os passeios do Mercado Municipal e do largo onde este se situa. E até os vãos de escada servem para "largar" qualquer "presente".

Ainda ontem de manhã o espectáculo era degradante.

Não haverá uma hipótese da Câmara Municipal manter abertos os sanitários públicos, pelo menos nos dias feriados? É que eles já são tão poucos e encerrados... provocam mesmo a estrumeira da cidade.

Terminou a Feira de Março

Visitada por mais de 150 mil pessoas, durante as cinco semanas em que esteve aberta ao público, a Feira de Março encerrou as suas portas, ontem.

Não foram apenas os residentes em Aveiro que a visitaram e apreciaram. Não raras vezes o Largo do Côjo se encheu de autocarros transportando excursões oriundas doutros concelhos, a tal ponto que num dos fins de semana, foram vendidos mais de 40 mil ingressos, o que atesta bem o apreço cada vez maior por

esta tradição com séculos de existência.

Dum simples prego aos automóveis, do pão quente as farturas, do artesanato aos produtos industriais, não esquecendo as diversões, este certame ofereceu aos seus visitantes um pouco de tudo.

De salientar ainda a presença das cidades de Viseu e Ciudad Rodrigo, esta última presente pela primeira vez no certame, que, nos seus stands, mostraram algumas das potencialidades das respectivas regiões, privilegiando os aspectos culturais.

Enquanto que os expositores, dada a afluência de público, se podem sentir satisfeitos, na medida em que os seus objectivos eram muito mais promocionais do que de venda, já os feirantes, instalados nos recintos exteriores aos pavilhões, não puderam partilhar da mesma opinião.

Com efeito os feirantes das 232 "baracas", ali existentes, viram o seu volume de negócios a um nível inferior do que esperavam, facto não atribuível a organização da feira, mas à crescente diminuição do poder de compra. No entanto, co-



locados os pesos na balança, é possível afirmar que esta edição da Feira de Março constituiu um êxito, e um novo fôlego para as próximas.

A Câmara Municipal parece estar apostada cada vez mais nesse sentido, daí o facto de estar nas suas intenções a aquisição de terrenos para alargar ainda mais o recinto. Por outro lado, correspondendo às sugestões manifestadas pelos expositores e feirantes, e ainda sem constituir um compromisso oficial, a Câmara está a estudar a possibilidade de construir mais um pavilhão, aposta que se torna necessária, não só pela Feira de Março, mas pelo vasto conjunto de feiras e mostras que os actuais recintos têm vindo a suportar, e para os quais se vão mostrando insuficientes.

De salientar que durante estas semanas, um grupo de homens e mulheres da organização, em especial do Secretariado e Comissão Técnica, estiveram sempre presentes anotando as reclamações e sugestões, fazendo face a este ou aquele problema no funcionamento do certame. Foi um esforço intenso, mas que lhes permitirá tirar as ilações devidas para uma melhoria constante dos objectivos futuros.

PRÓXIMAS ACTIVIDADES NO RECINTO DAS FEIRAS

Terminou a Feira de Março, no entanto isso não significa que o Recinto de Feiras fique inactivo por muito tempo.

Realizações para aquele espaço:

- De 3 a 18 de Maio: Festas do Município;
- De 12 a 20 de Maio: Mostra de Cerâmica Industrial;
- 30 de Maio a 14 de Junho: Feira do Livro;
- 11 a 19 de Julho: AGROVOUGA;
- 25 de Julho a 23 de Agosto: FARAV (Feira de Artesanato)

Ria de Aveiro à espera dum plano director intermunicipal

Falar da Ria de Aveiro, da poluição, da forma de ocupação dos solos, e doutros sectores a ela directa ou indirectamente ligados, parece estar a tornar-se algo como "chover no molhado". No entanto, a insistência nesse ponto é fruto de se pen-

sar que ainda é possível salvá-la da degradação continua a que tem estado sujeita nestes últimos anos.

Um aspecto que pouco tem sido abordado tem sido a degradação urbanística, problema que tem de ser encarado numa forma real e eficaz, dado o surto cada vez maior de construções nessa área, clandestinas ou legais.

Durante a sua intervenção nas Jornadas da Ria, Rogério Barroca foi peremptório ao afirmar que "a degradação é bem visível principalmente na área compreendida entre o Carregal e S. Jacinto".

Uma degradação que "resulta fundamentalmente da anárquica ocupação do solo, com a dispersão das construções consentida e/ou fomentada pelas respectivas autarquias, contrariando deliberada e conscientemente vários estudos urbanísticos e planos gerais de urbanização já elaborados", segundo o mesmo estudioso.

Este tipo de ocupação, traduzir-se-á num futuro próximo em problemas graves, na solução dos quais, as autarquias terão de vir a dispendir verbas vultuosas em diversos sectores, principalmente na instalação de equipamentos sociais e infra-estruturas necessárias.

Por outro lado, esta igualmente em causa, a destruição do relevo natural e da arborização, expondo a região a uma acção mais intensa dos agentes erosivos, e propiciando a inutilização dos solos com capacidade agrícola, dos quais ainda muita gente retira o seu sustento.

"Esta produção agrícola ainda que ocupando uma área relativamente limitada, desempenha um papel importante na economia das populações e no que se refere aos pastos, permite manter um certo número de vacas leiteiras que além do

aspecto económico, conferem à margem lagunar um interessante aspecto bucólico." - refere Rogério Barroca.

É evidente que quando se fala da Ria, e porque o ambientalismo em Portugal, pouco mais tem sido do que um campo fértil para as palavras, pouco ou nada se tem adiantado de concreto, no entanto algumas sugestões para o reordenamento urbanístico foram lançadas, e pensamos ser oportuno recordar algumas:

- Evitar a dispersão da construção, concentrando a ocupação humana em núcleos devidamente dimensionados de modo a garantir-se a rentabilidade dos equipamentos colectivos das infra-estruturas;

- Elaboração de planos gerais de urbanização para os agrupamentos já existentes, a fim de impedir a continuação dum crescimento desordenado.

Embora esta seja a estratégia que tem vindo a ser posta em execução, para Rogério Barroca, ela terá de ir um pouco mais longe:

- "Considero que a maneira de se tentar recuperar a bela laguna com que a Natureza brindou esta região, e garantir a sua valorização em todos os aspectos, e de garantir a sua unidade geográfica, é a associação das autarquias como parece estar a fazer-se, e a elaboração dum Plano Director Intermunicipal" - refere.

Uma Associação dos Municípios da Ria, pela qual se espera, e que em muito irá valorizar, não só a região da Ria de Aveiro, como permitirá um estudo de instalação de equipamentos e exploração de recursos a um nível muito superior do que aquele que se tem vindo a obter através de esforços isolados

MAMARROSA

Criança ficou ferida num acidente de viação

De um acidente de viação ocorrido ontem na Mamarrosa, entre um veículo ligeiro de passageiros e um velocípede com motor, resultaram ferimentos para uma criança de nove anos que seguia como passageiro no velocípede com motor.

A criança ferida foi transportada pelos bombeiros de Oliveira do Bairro, ao hospital desta localidade, vindo depois a ser transferida para o hospital de Aveiro.

RONDA CITADINA

Porto de Aveiro com pouco movimento

O porto de Aveiro registou ontem um movimento bastante diminuto. De facto, apenas se verificou a saída do navio "Jacob Tholstrup", de origem dinamarquesa.

Bombeiros com madrugada um pouco agitada

As corporações dos bombeiros Novos e Velhos desta cidade foram chamadas na madrugada de ontem para combaterem uma fuga de gás.

Tratou-se de um acidente sem consequências graves. Aliás, segundo nos foi afirmado, os bombeiros ficaram na dúvida de se tratar realmente de uma fuga de gás e, em caso afirmativo, desta ser proveniente dum carro ali estacionado, ou de algum prédio.

Por volta das 3 horas da manhã, as referidas corporações de bombeiros seriam ainda chamadas para combater um incêndio que deflagrou no mato em Oliveira. Felizmente tratou-se apenas de um incêndio de pequenas dimensões que abrangeu cerca de 30 metros quadrados de terreno.

Para o combater foram deslocadas ao local duas viaturas (uma de cada corporação) e 11 homens (cinco dos bombeiros Novos e seis dos bombeiros Velhos).



Um sugestivo aspecto do «ex-libris» da cidade de Aveiro — a sua bellissima Ria — podendo ainda observar-se os típicos barcos moliceiros.

SINDICATO DOS PESCADORES DE AVEIRO «SINPESCAVEIRO»

II CONGRESSO

Convocatória

JOÃO HENRIQUES GOMES VIEIRA, presidente do CONSELHO GERAL DO SINPESCAVEIRO, para efeitos de cumprimento do determinado nos n.ºs 1, 3 e 4 do Art.º 23.º dos Estatutos, CONVOCA o II CONGRESSO do Sindicato dos Pescadores de Aveiro para reunir em sessão ordinária na Sede do Sindicato, sita na Estrada da Lota — Aveiro, pelas 09.00 horas do dia 27 de Junho de 1987, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 — Eleição da Comissão de Verificação de Poderes
- 2 — Eleição da Mesa do Congresso
- 3 — Apreciação e votação do Relatório e Contas
- 4 — Alteração aos estatutos (conforme proposta enviada aos sócios)
- 5 — Discussão e aprovação do programa de acção
- 6 — Eleição dos corpos gerentes
- 7 — Sessão de encerramento

As eleições para os Delegados ao Congresso realizar-se-ão no dia 13 de Junho de 1987, das 08.00 às 20.00 horas, na sede do Sindicato, que funcionará, para o efeito, como única assembleia de voto.

Aveiro, 24 de Abril de 1987.

O Presidente do Conselho Geral,
a) João Henriques Gomes Vieira

(«Diário de Aveiro», N.º 560, de 27-4-87).

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu muito nublado por vezes com aberturas. Vento em geral fraco do quadrante sueste. Aguaceiros dispersos. Possibilidade de trovoadas.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas)

Bragança (21) — Viana do Castelo (25) — Vila Real (22) — Porto (25) — Penhas Douradas (16) — Coimbra (26) — Cabo Carvoeiro (20) — Castelo Branco (24) — Portalegre (23) — Lisboa (23) — Évora (25) — Beja (27) — Faro (23) — Sagres (20) — Ponta Delgada (16) — Funchal (20)

LUA — Quarto Minguante. Tempo incerto. Lua Nova à 1 hora e 34 minutos de amanhã. Tempo incerto.

MARES —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 3.38 e 15.59. Baixa-Mar às 9.24 e 21.40.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 3.15 e 15.35. Baixa-Mar às 9.25 e 21.40.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Era Uma Vez na América». Para Maiores de 18 anos. Às 21.30.

ESTÚDIO OITA (29249) — «Platoon — os Bravos do Pelotão». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Águia de Ferro». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Filhos de Um Deus Menor». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Central, Rua dos Mercados, 26 (23870).

ÁGUEDA — Ala (62416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Óscar Alvim (52607).

AROUCÁ — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Simões (93118).

ESPINHO — Higiene (720320).

GAFANHA DA NAZARE — Morais (361817).

ILHAVO — Diniz Gomes (322885).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc (22038).

MURTOSA — Júlio Baptista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Carmindo Lamy.

SANGALHOS — Bastos.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VALEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

VILA DA FEIRA — Araújo (32447).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

| | |
|--|-------------|
| Bombeiros Velhos | 22122 |
| Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos | 22333-25122 |
| Centro Hospitalar Aveiro-Sul | 25006/7/8 |
| Capitania do Porto | 23657-29648 |
| EDP | 20320 |
| Guarda Fiscal | 21638 |
| GNR | 22555 |
| GNR (Brigada de Trânsito) | 23429 |
| PSP | 22022 |
| Polícia Judiciária | 20803 |
| Serviços Municipalizados | 22651-23055 |
| -DIÁRIO DE AVEIRO- | 24601 |
| Turismo | 23681 |

ÁGUEDA

| | |
|------------------------------------|-------|
| Bombeiros Voluntários | 62591 |
| Hospital | 62075 |
| EDP | 63557 |
| GNR | 62417 |
| Serviços Municipalizados (Avarias) | 62229 |
| Delegação do «Diário de Aveiro» | 63880 |

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

| | |
|--------------------------|-----------|
| Bombeiros Voluntários | 62122 |
| Hospital | 62133/4/6 |
| EDP | 64151/2 |
| Serviços Municipalizados | 62762 |
| GNR | 52593 |

OVAR — (056)

| | |
|--------------------------|-------------|
| Bombeiros Voluntários | 52122 |
| Hospital | 52133/4/5/6 |
| EDP | 52047/8 |
| GNR | 52629 |
| PSP | 52999 |
| Serviços Municipalizados | 52905 |

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

| | |
|---------------------------------|-------------|
| Bombeiros Voluntários (Armiana) | 23122 |
| Hospital | 22133/4/6 |
| EDP | 27017/8/9 |
| GNR | 23311 |
| PSP | 22022 |
| Serviços Municipalizados | 22427-23540 |

VILA DA FEIRA — (056)

| | |
|-----------|-------------|
| Bombeiros | 32122-32157 |
| GNR | 32451 |
| PSP | 32022 |

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 24/04/87

| CHEQUES | Compra | Venda | NOTAS E MOEDAS | Compra | Venda |
|-----------------|----------|----------|----------------------------|---------|---------|
| Dólar (USA) | 138\$703 | 139\$335 | África do Sul (Rand) | 52\$50 | 58\$50 |
| Franco (Bé.) | 3\$7262 | 3\$7430 | Alemanha Ocidental (Marco) | 76\$30 | 77\$40 |
| Lira (Itália) | 0\$10823 | 0\$10873 | Áustria (Xelim) | 10\$80 | 11\$00 |
| Libra (Ingl.) | 228\$604 | 229\$600 | Bélgica (Franco) | 3\$50 | 3\$70 |
| Coroa (Suécia) | 22\$162 | 22\$260 | Brasil (Cruzado) | 4\$00 | 6\$00 |
| Peseta (Esp.) | 1\$1048 | 1\$1098 | Canadá (Dólar) | 103\$50 | 105\$50 |
| Marco (Alem.) | 77\$209 | 77\$557 | Dinamarca (Coroa) | 20\$25 | 20\$65 |
| Coroa (Dinam.) | 20\$496 | 20\$590 | Espanha (Peseta) | 1\$07 | 1\$18 |
| Iéne (Japão) | 0\$99245 | 0\$99674 | E.U.A. (Dólar) | 138\$35 | 141\$35 |
| Franco (Fr.) | 23\$172 | 23\$276 | Finlândia (Markka) | 31\$45 | 32\$05 |
| Coroa (Nor.) | 20\$742 | 20\$834 | França (Franco) | 22\$90 | 23\$50 |
| Xelim (Áustria) | 10\$980 | 11\$030 | Holanda (Florim) | 67\$65 | 68\$65 |
| Franco (Suíça) | 94\$638 | 95\$058 | Irlanda (Libra) | 204\$80 | 208\$80 |
| Markka (Finl.) | 31\$730 | 31\$872 | Itália (Lira) | \$100 | \$112 |
| Rand (Áfr. Sul) | 69\$237 | 69\$545 | Japão (Iéne) | \$940 | \$990 |
| Florim (Hol.) | 68\$446 | 68\$756 | Noruega (Coroa) | 20\$55 | 21\$05 |
| Dólar (Canadá) | 104\$094 | 104\$566 | Reino Unido (Libra) | 227\$70 | 231\$70 |
| Lib. (Ir.) | 206\$327 | 207\$255 | Suécia (Coroa) | 21\$95 | 22\$45 |
| Dracma (Grécia) | 1\$0453 | 1\$0499 | Suíça (Franco) | 93\$30 | 94\$70 |
| ECU (CEE) | 160\$443 | 161\$175 | Venezuela (Bolivar) | 5\$00 | 6\$00 |

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

Efemérides

— o que tem acontecido a 27 de Abril

Principais acontecimentos registados no dia 27 de Abril:

- 1166 — Morre D. Gilberto, primeiro bispo de Lisboa.
- 1386 — Morre D. Leonor Teles, Rainha de Portugal pelo seu casamento com o Rei D. Fernando.
- 1521 — Fernão de Magalhães morre em combate com naturais das Filipinas, então Ilhas de S. Lázaro.
- 1928 — Oliveira Salazar toma posse do cargo de ministro das Finanças de Portugal.
- 1937 — Morre António Gramsci, dirigente e co-fundador, juntamente com Bordiga, do Partido Comunista Italiano.
- 1938 — Morre o filósofo alemão Edmund Husserl, fundador da Escola de Fenomenologia na Universidade alemã de Gotinga.
- 1960 — Independência do Togo e da Serra Leoa.
- 1972 — Morre no exílio, o estadista e nacionalista africano Kwame N'Krumah, antigo Presidente do Gana.
- 1978 — Ocorre um golpe militar pró-soviético na Afeganistão, durante o qual é abatido a tiro o Presidente Mohammad Daoud.
- 1981 — As Brigadas Vermelhas raptam, em Nápoles, o dirigente regional da democracia cristã italiana Ciro Cirillo, abatendo a tiro o seu motorista e guarda-costas.
- 1984 — O primeiro embaixador da Nicarágua em Lisboa, Herrea Perez apresenta credenciais ao Presidente da República Portuguesa.

— Cerca de 200 afegãos queimam uma bandeira da URSS perto da sede da ONU, em Nova Iorque, durante uma manifestação de protesto contra as acções militares soviéticas no Afeganistão.

— Os 30 libios que se encontravam retidos na sua Embaixada em Londres, cercada pela polícia depois dos incidentes em que morreu uma mulher-policia inglesa e ficaram feridos 11 manifestantes anti-Khadafy, regressam ao seu país. Por seu lado, os diplomatas britânicos retidos na Embaixada do seu país em Trípoli, regressam a Londres.

1985 — 80 mortos e mais de uma centena de feridos constituem o balanço de um incêndio que deflagrou num hospital de doentes mentais em Buenos Aires, onde se encontravam mais de 400 pacientes.

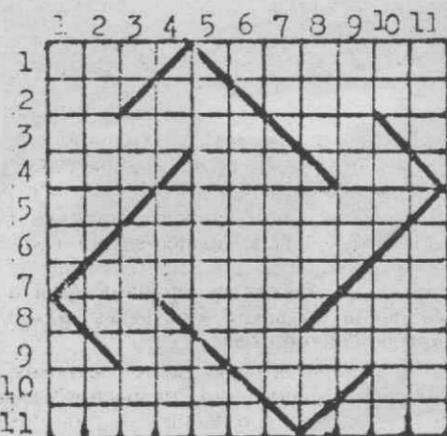
1986 — Morre a actriz Bessie Love, 87 anos, norte-americana naturalizada britânica, cuja carreira se iniciou no cinema mudo e terminou com filmes para a televisão.

Este é o centésimo décimo sétimo dia do ano. Faltam 248 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «Há pensamentos tão delicados que não deveriam ser pensados» — Novalis, pseudónimo de Friedrich Leopold Von Hardenberg (1772-1801) — poeta alemão.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 549



— Morres. 7 — Estacionadas; deste lado. 8 — Esses; senhor; propriedade. 9 — Te; mulher excêntrica. 10 — Saida (de um povo ou multidão) de um país; sozinho; também. 11 — Vagaroso; pega.

VERTICAIS — 1 — Combinado; centena. 2 — Já; rio de Itália; interjeição própria para enxotar galinhas e outras aves. 3 — Nesse tempo; zagal. 4 — Ataque; raer; percorrido. 5 — Cruéis; esses. 6 — Sábio. 7 — Rádio (símb. quim.); tiraras. 8 — Nome de mulher; nome de letra (pl.); porco. 9 — Fortins; nota musical. 10 — Estes; ides; corpo sólido de base circular ou elíptica e extremidade aguada (p.). 11 — Nota musical; assembleia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 549

VSV — OSOROS — ER — ER — C — TI — RATOVA — EXODO — SO — PARADAS — CA — SOR — DOM — RI — DA — REBATES — O — PPECES — SOARES — AR — L — ARI — VAS — OSONA — VAS — AG — VAS — SOLS — CAT

HORIZONTAIS — 1 — Calha; malgas. 2 — Símbolo químico da prata; aquelas; idoso. 3 — Tinires; sopra. 4 — Nome de homem; andes; grajeja. 5 — Oferece; prenúncios. 6

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.15 — Telenovela — Cambalacho
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 18.00 — Sumário
- 18.07 — Brinca Brincando
- 18.50 — Show Bis



- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Boletim Meteorológico
- 20.10 — Telenovela — Palavras Cruzadas
- 20.50 — Vamos ao Teatro — «Calamity Jane — Uma Mulher de Arma»
- 22.50 — 24 Horas

RTP-2

- 14.15 — Abertura e Novo Amor
- 15.00 — Agora, Escolha!
- 16.30 — Notícias
- 16.35 — Trinta Minutos Com...
- 17.05 — Countdown
- 18.00 — Estádio 1
- 19.00 — Simon Show
- 20.05 — Hitchcock Apresenta...
- 20.30 — Uma Família às Direitas
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Música e...
- 22.05 — Pina Bausch
- 22.25 — Estádio 2

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.15 — Telenovela — Cambalacho
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 18.00 — Sumário
- 18.07 — Brinca Brincando
- 18.50 — Show Bis
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Boletim Meteorológico
- 20.10 — Telenovela — Palavras Cruzadas
- 20.50 — Portugal Sem Fim
- 21.45 — Dempsey e Makepeace — Mais um episódio desta série policial
- 22.35 — 24 Horas
- 23.05 — Remate

RTP-2

- 14.15 — Abertura e Novo Amor



- 15.00 — Agora, Escolha!
- 16.30 — Notícias
- 16.35 — Trinta Minutos Com...
- 17.05 — Countdown
- 18.00 — Estádio
- 19.00 — Simon Show
- 20.05 — Hitchcock Apresenta...
- 20.30 — Uma Família às Direitas
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Cinemadois — «Uma Vida»

EXPOSIÇÕES

Aveiro (Galeria Municipal) — Exposição de trabalhos de Manuel Cargaleiro. Todos os dias das 9 às 19 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Fermentelos (Águeda) e Nogueira do Cravo (Oliveira de Azeméis).

AMANHÃ

Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa, S. João da Madeira, Lourosa (Feira), Aveiro e Vilarinho do Bairro (Anadia).

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Estrela de Portalegre, 3 — Beira Mar, 2

Três golos de José Fernando «matararam» ilusões aveirenses

Jogo no Estádio Municipal de Portalegre. Árbitro: Heliodoro Saraiva (Setúbal).

ESTRELA DE PORTALEGRE — Figueiredo; Simões, Jorge, João José e Fidalgo; Elói, Artur e Betinho (Alvaro, 82m); José Fernando, Monteiro e Toni (Isidro, 89m).

BEIRA MAR — Gorriz; João Paulo, Redondo, Carlinhos e José Ribeiro (Folha, 69m); Alfredo, Almeida e Paulo Rocha; Bugre, Jorge Silvério e Freire (Dreiffus, 59m).

Intervalo: 1-0.

Marcadores: José Fernando (35 de gp, 64 e 83m), Folha (80m) e Alfredo (86m).

Ação disciplinar: cartão amarelo para Freire (48m).

Jogo emotivo que valeu mais pela incerteza do resultado do que propriamente pela qualidade do futebol praticado. O encontro iniciou-se com o Beira Mar mais balanceado no ataque o que até se compreende dadas as situações diversas em que as duas equipas se encontram na tabela classificativa. Só que o Estrela ainda não perdeu a esperança e a pouco e pouco foi equilibrando a partida. Os locais marcaram o primeiro golo na transformação duma grande penalidade e o Beira Mar não reagiu pelo que os donos do campo

começaram a acreditar na possibilidade da vitória.

No reatamento a partida continuou a ser jogada taco a taco mas aos 64 minutos José Fernando transformou primorosamente um «livre directo» tornando a recuperação muito difícil para os aveirenses. Estes só depois de sofrido o segundo golo reagiram e viriam a reduzir a diferença através duma jogada de entendimento entre Almeida e Folha com este a marcar quando faltavam sete minutos para o termo do encontro.

Neste período a equipa aveirense estava toda virada para o ataque num «forcing» final, visando a viragem do resultado. Só que José Fernando —

autor dos três golos dos alentejanos — conseguiu o golo da tranquilidade aproveitando uma desatenção da defesa aveirense. Já com o final do encontro à vista os auri-negros sempre inconformados conseguiram reduzir com um golo de Alfredo, um dos elementos que ontem mais deu nas vistas em Portalegre.

O resultado final aceita-se. O Beira Mar cometeu muitos erros, tendo pouca sorte nalguns lances: a trave de Figueiredo devolveu duas bolas indefensáveis — na segunda parte, mas não poderá queixar-se da arbitragem que efectuou um excelente trabalho.

Jorge Correia

Recreio de Águeda, 4 — União de Almeirim, 0

... E o resultado não espelha a diferença entre as duas equipas

Crónica de Carlos Campos

Jogo no Estádio Municipal (Águeda). Árbitro: Ramiro Viana, auxiliado por José Ribeiro e Joaquim Alves, de Braga.

ÁGUEDA — Rodrigues; Queta, Leite I, Lima Pereira e Mauro; Carlos Miguel, Orlando e Leite II; Coimbra, Bé e Alberto.

Substituições: Carlos Miguel por Armando (58 m) e Orlando por Arsénio (71 m).

Suplentes não utilizados: Maravalhas, Tiao e Pinto da Rocha.

Treinador: José Rachão.

Ação disciplinar: nada a registar.

UNIÃO DE ALMEIRIM — Carlos Dias; Carlos Manuel, Edison, Pita e Paulo Barra; Romeu, Alberto e Agostinho; Nico, Adérito e Costa.

Substituições: Edison por Buda (ao intervalo) e Alberto por Edmundo (61 m).

Suplentes não utilizados: José Pedro, Manuel Francisco e Miguel.

Treinador: José Rocha.

Ação disciplinar: cartão amarelo a Adérito (34 m).

Intervalo: 2-0.

Marcadores: Bé (1 m), Orlando (37), Coimbra (47) e Pita (55 na p.b.).

Tarde de sábado, com um tempo bem agradável para a prática do futebol. Outras solicitações terão tirado a muita boa gente a vontade de ir até ao futebol. O Campeonato do Mundo de Motocross que se disputava em Águeda e o facto

da equipa local ter já a sua classificação assegurada, num lugar que nem lhe dá para subir nem para descer, terá naturalmente afastado aquelas pessoas que normalmente não perdem um encontro de futebol.

E diga-se desde já que ele foi interessante de seguir, com os locais muito tranquilos a fazerem uma bem agradável exibição e os visitantes a mostrarem de forma bem clara por que lutam desesperadamente para fugir aos últimos lugares.

A VITÓRIA COMEÇOU NO PRIMEIRO MINUTO

O Águeda começou o encontro da melhor forma ao conseguir logo após o apito inicial do árbitro inaugurar o marcador. Coimbra deu muito bem para Bé e este fez um magnífico «chapéu» ao guarda-contrário, marcando um golo de belo efeito.

Se restavam ainda algumas dúvidas quanto ao vencedor do encontro, elas ficaram desde logo dissipadas. Jogando ao primeiro toque, segurando muito bem o esférico no meio campo, os homens do Recreio foram «donos e senhores» da partida durante os 90 minutos, com o seu guarda-contrário a fazer papel de espectador, entrando em jogo quando algum colega, de longe em longe, lhe atrasava uma bola.

Por sua vez o Almeirim não conseguia tirar o esférico do seu meio campo numa demonstração

clara de muito pouco valor frente a um adversário que lhe foi sempre superior.

Naturalmente o segundo golo surgiu, alias muito bem apontado por Orlando que aproveitando a marcação dum livre directo já bastante próximo da área contrária, «espreitou» bem «o buraco da agulha» e o esférico mais em jeito do que em força foi anichar-se no fundo das balizas contrárias.

Tudo muito natural, muito lógico, sem sobressaltos, sem que o Águeda se tivesse de esforçar muito para conseguir os seus objectivos.

SEGUNDA PARTE IGUAL À PRIMEIRA

Tal como tinha acontecido no início do encontro, também a segunda metade começou praticamente com o terceiro golo da equipa treinada por José Rachão. Foi Coimbra o seu autor aproveitando muito bem a marcação dum pontapé de canto lá do lado esquerdo da forma como a sua equipa atacava.

A partir daí foi o desbobinar de jogadas de ataque dos visitados que por isto ou aquilo não conseguiam aumentar o «score». Aos 55 minutos, Pita fez um autogolo, ao tentar interceptar um cruzamento perigoso na sua área. Teria sido um golo lindo se fosse na baliza do seu adversário. Assim...

O guarda-contrário do Recreio continuava a ser um mero espectador do encontro e só foi incomodado a cinco minutos do final. Quando Nico o obrigou

à sua única defesa da tarde, digna desse nome.

É realmente bastante fraca — ou foi no último sábado — a equipa de Almeirim. Está justificada a razão pela qual anda «ca por baixo». Da mesma maneira se explica que o Recreio não tendo aquela necessidade de pontuar pôde fazer uma partida bem agradável, com todos os seus sectores a funcionarem em pleno. É bem diferente o futebol-competição, do que aquele em que antes de tudo o mais se procura pontuar. Não é que o jogo não contasse para o campeonato. Só que os visitados não tendo necessidade de pontuar, acabaram por praticar um tipo de futebol de bom recorte, com os golos a surgirem naturalmente, numa demonstração clara de superioridade e mais do que isso numa demonstração que está ali uma equipa poderá atingir um bom plano.

ARBITRAGEM PODIA E DEVERIA TER SIDO MELHOR

Num encontro sem casos, em que tudo correu da melhor maneira, presenciado por muito pouco público que ordeiramente seguia o jogo nas bancadas, pareceu-nos um pouco nervoso, o senhor Ramiro Viana. Alguma desatenção em relação ao seu fiscal de linha do lado da bancada, levou-o a assinalar dois ou três foras-de-jogo que não existiram realmente. Se o encontro tivesse tido outro cariz não sabemos francamente como iria ser. Teve sorte, porque tudo correu da melhor forma.

Feirense, 1 — U. Coimbra, 1

Resultado justo... mas vitória dos visitantes não escandalizaria

Jogo no Estádio Marcolino de Castro (Feira).

Árbitro, Pinto Correia, de Lisboa, auxiliado por António Silva e Vitor Pereira.

FEIRENSE - Cardoso; Licínio, Alfredo, Diniz e Adolfo; Armando, José Augusto e Guedes (Maia, 65); José Armando (Artur, 46), Maurício e Malheiro.

U. COIMBRA - Arménio; Paulito, Luis, Vicente e Freitas; Vitor, Alexandre (Joca, 77), Paulo Moço e Jorge Oliveira (Pedro Maria, 64), Coelho e Camegim.

Ao intervalo: 1-1

Marcadores: Malheiro (14) e Coelho (36).

Ação disciplinar: Cartões amarelos para Armando e Camegim (88) e Cardoso (89).

Pode dizer-se que a deslocação do União de Coimbra ao terreno de um dos candidatos à Liguiha teve saldo positivo. O empate alcançado é prémio para a bem urdida estratégia de Vasco Gervásio que não permitiu aos antifróns a entrada na sua área de molde a poder criar perigo de maior para as redes à guarda de Arménio.

Se é certo que os feirenses no seu reduto são sempre agerridos e batalhados, é a verdade é que no passado sábado se viram «apertados» depois de nos primeiros 30 minutos terem desenvolvido um futebol clarividente e alcançando um golo que ainda fez criar a expectativa, se bem que por pouco tempo, de que a vitória lhes seria fácil.

Não foi e por mérito dos visitantes que souberam contrariar os seus intentos.

De referir que os adeptos locais reclamaram duas grandes penalidades que o árbitro não atendeu, e quanto a nós bem.

Nada houve que justificasse os castigos máximos pretendidos.

Na segunda parte os visitantes acantonaram-se mais no seu meio campo - o que era de prever - e aos feirenses começou a faltar a clarividência de jogo.

Maurício, que no primeiro tempo estivera em evidência, apagou-se por completo na segunda metade, por falta de apoio já que depois da entrada de Artur a ala direita do ataque dos locais deixou praticamente de existir.

O sistema utilizado pelos feirenses, afunilando o jogo com «despachos» sucessivos para a zona central da área dos unionistas foi benéfico para estes, que foram chegando - e sobrando - para os alívios que se impunham, já que o empate sorvia as suas intenções.

No entanto, o União de Coimbra nunca enjeitou as oportunidades de contra-atacar. E foi numa dessas típicas jogadas

que aos 82 minutos se viu espoliado de um golo limpo, quando o árbitro se decidiu por apontar uma falta contra os locais, em nitido benefício ao infractor.

Pareceu que o Sr. Pinto Correia quis fazer «calar» os locais quanto as tais duas grandes penalidades pretendidas, em jeito de compensação. Mas desta sua atitude sai prejudicada uma equipa que acabaria por vencer um jogo, embora a vitória de qualquer das equipas desvirtuasse o que ambas puzeram de futebol dentro das quatro linhas.

Quanto a nós o empate é o resultado mais justo para o labor dos dois conjuntos, constituindo um prémio para o trabalho de equipa desenvolvido pelos combricenses, e um castigo para a total desarticulação do jogo atacante dos locais.

A arbitragem não se pode considerar positiva quando tem influência no resultado.

A.B.

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

Por Carlos Campos

Oliveirinha, 4
—
Luso, 0

Segunda parte de gala «esmagou» visitantes

Jogo no Campo da Gândara (Oliveirinha).
Arbitro: Marques Lucas, auxiliado por Gabriel Carrilho e Simões Barbosa, equipa de Coimbra.

OLIVEIRINHA — Manuel Carlos; Marito, Geninho, Toni e Marcelino; Celestino, Carlos Manuel e Paulo; Sallá, Carlitos e António Alberto.

Substituições: António Aberto por Mano (66 m) e Paulo por Afonso (82 m).

Suplentes não utilizados: Beto, Santos e Bernardo.

Treinador: António Miranda.

Ação disciplinar: nada a registar.

LUSO — Rafael; Várzeas, Bento Nunes, Luís Freixo e Minas; Conceição, Frias e Vitalino; Edilson, Cavungi e Litos.

Substituições: ambas ao intervalo: saíram Várzeas e Conceição, entrando João Paulo e Quim Jorge.

Suplentes não utilizados: João, Rui Mira e Paulo Costa.

Treinador: Alcino.

Ação disciplinar: cartão amarelo a Várzeas (30 m).

O intervalo: 1-0.

Marcadores: Sallá (42 m), Carlitos (47 e 84) e Carlos Manuel (70).

Boa tarde de futebol aquela que ontem teve lugar no Campo da Gândara em Oliveirinha. A equipa da casa já com poucas esperanças de conseguir evitar a despromoção e os visitantes ainda a tentarem não cair numa situação que seja demasiado perigosa.

Dai que o encontro tivesse a aguardá-lo uma certa expectativa, pois previa-se um encontro emotivo e talvez até jogado com uma certa virilidade.

Contudo, o que se assistiu foi a um jogo extremamente bem disputado, com uma correcção inexcusável o que só enaltece quem o faz. Realmente a equipa da casa, que ao longo do campeonato sempre tem sabido receber os seus adversários voltou ontem a fazê-lo, correspondendo o Luso também, pelo que o encontro sob o aspecto disciplinar não teve nada a ensombrá-lo.

Os visitantes cedo mostraram a sua intenção de vir ao campo do seu adversário buscar os dois pontos, correspondentes a uma vitória, que talvez mais do que nunca, lhe daria muito jeito.

OS PRIMEIROS MINUTOS AINDA FORAM DO LUSO

A Oliveirinha, inteligentemente, deixou ao seu adversário o comando das operações na parte inicial do encontro. Este não se fez rogado e por duas ou três vezes, acorreu-se da baliza contrária e Manuel Carlos teve de mostrar a sua forma actual. O domínio, contudo, era mais consentido do que conseguido e à passagem dos vinte minutos já a situação se ia alterando. O Oliveirinha começava a tomar conta da partida, a desbobinar o melhor futebol e a começar a justificar o avanço no marcador, situação que se iria verificar já quase em cima do intervalo, quando Sallá — que grande jogador! — conseguiu abrir o activo, dando ao marcador uma expressão mais de acordo com o que se ia desenrolando no terreno. A Oliveirinha jogando com o esférico rente ao solo, ao primeiro toque ia abrindo toda a defesa contrária e ameaçando sempre o último reduto da equipa das termas.

Até ao final deste primeiro tempo nada mais de realce se passou e o resultado com que terminou estes primeiros quarenta e cinco minutos estava bem justificado.

SEGUNDA PARTE, TODA ELA DA OLIVEIRINHA

No recomeço verificou-se desde logo a disposição do técnico do Luso para «dar a volta» aos acontecimentos. Deixou nas cabinas um defensor e um médio, fez entrar outro médio para refrescar o meio campo e um avançado para auxiliar os ponta-de-lança, procurando assim a baliza de Manuel Carlos.

Só que os homens de António Miranda não estavam pelos ajustes. Dois minutos depois do recomeço a grande machadada nas pretensões forasteiras quando Carlitos «solto» na grande área, teve uma calma impressionante e com um golpe de cabeça, aplicado com conta, peso e medida elevou a marca para 2-0.

Estava encontrado o vencedor do encontro. Preocupou-se então a Oliveirinha em mostrar com futebol jogado que a sua actual classificação é mais fruto da natural inexperiência de quem chega aos nacionais, do que realmente outra coisa. De resto ficou ontem bem patente, pela forma como os donos da casa actuaram, principalmente na segunda parte, que a sua classificação não está nada de acordo. Com o conjunto que possuem e com o valor da grande maioria dos jogadores que formam a sua equipa. Muitos erros cometidos ao longo do campeonato, naturais pela tal inexperiência já assinalada, tiveram o condão de colocar a equipa em situação difícil e já com poucas esperanças de conseguir evitar a descida. Fica contudo a ideia que se mantiver a «coluna dorsal» os homens da Gândara podem de novo regressar à Divisão Terceira dos nacionais, que ao cabo e ao resto será o seu verdadeiro lugar.

Que o desânimo não se aposses dos seus dirigentes e massa associativa que o resto virá depois.

Quanto ao encontro de ontem, pouco mais há para dizer. Com naturalidade os golos foram aparecendo e o resultado final ajusta-se ao que se passou ao longo dos 90 minutos.

Mais do que valores individuais agradou-nos sobremaneira o conjunto da Oliveirinha, realmente muito bem «trabalhado» por António Miranda, com os jogadores a saberem bem qual o papel que teriam de desempenhar.

ARBITRAGEM SEM PROBLEMAS

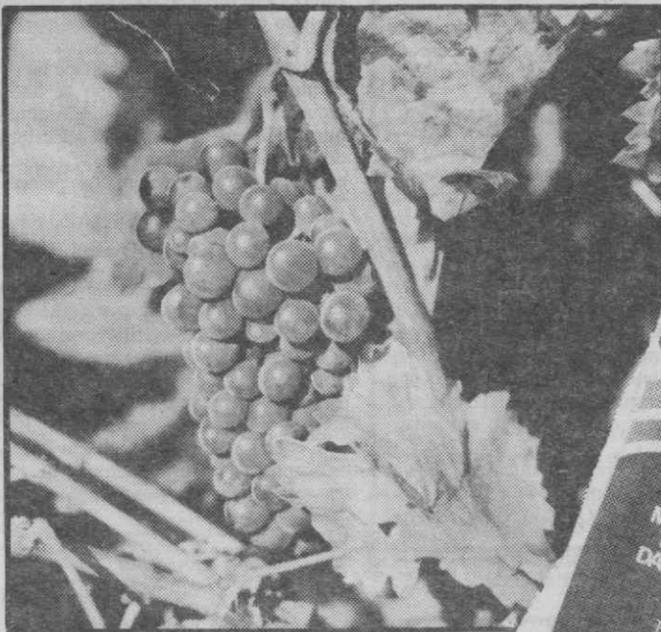
Num jogo que primou pela correcção, com os jogadores de ambas as equipas a preocuparem-se em jogar a bola, a arbitragem não teve casos para resolver. Uma ou outra «fifia» de pormenor, não foi suficiente para que o trabalho da equipa de Coimbra não merecesse nota positiva.

CONTRA O MÍLDIO

AGORA

GALBEN[®] M

Fungicida sistémico de acção persistente



Fácil de aplicar
Rápido a actuar
Eficaz nos resultados

- Tem persistência de acção - 14 dias
- Não é arrastado pelas chuvas
- Reduz o número de tratamentos
- É compatível com outros produtos para a vinha
- Não altera nem interfere nas fermentações nem nas qualidades dos vinhos
- Fácil de aplicar

GALBEN[®] M o guardião no combate ao míldio

ICI Valagro  bons produtos, bons resultados

CAMPEONATO DO MUNDO DE MOTOCROSS — 250 cc

Grande Prémio de Portugal

Eric Geboers: uma vitória indiscutível



Eric Geboers (Bélgica) em Honda.

Decorreu ontem em Águeda, na Pista do Casarão, numa organização do Ginásio Clube de Águeda, a segunda prova pontuável para o Campeonato do Mundo de Motocross, na categoria de 250 cc. Cerca de 10 mil pessoas assistiram a um excelente espectáculo, espectáculo esse que teve a «ajudar à festa» uma magnífica tarde de sol, ao contrário daquilo que acontecera quer em 1985, no Mundial de 125 cc, quer em 1986, no Mundial de Side-Car Cross.

O piloto belga Eric Goebbers foi o vencedor incontestável deste Grande Prémio, vencendo as duas mangas que compunham a prova e proporcionando ao público presente um espectáculo inolvidável, com a sua espectacular condução, principalmente na primeira manga, como mais adiante referiremos.

Os dois pilotos portugueses qualificados durante as sessões de treinos realizadas sábado, Vitor Calado e Mário Kalssas, acabariam por desistir, o primeiro por acidente, ocorrido na 1.ª manga, e o segundo por avaria mecânica na sua «máquina», já na 2.ª manga.

1.ª MANGA: ERIC GOEBERS ESPECTACULAR

A primeira manga deste Grande Prémio de Portugal constituiu um excelente espectáculo, no qual a incerteza quanto ao vencedor durou até 2 voltas do final. Os três principais responsáveis pela espectacularidade desta manga foram Pekka Vehkonen, da Finlândia, Eric Goebbers, da Bélgica, e Jorgen Nilsson, da Suécia. Nas primeiras voltas, o piloto finlandês conseguiu uma vantagem de certo modo confortável sobre os seus mais directos opositores. Porém, o andamento de Goebbers e a sua condução, permitiram ao piloto belga, primeiro ultrapassar o sueco Nilsson e, a duas voltas do fim, o até então comandante Vehkonen, acabando por vencer a 1.ª manga com larga vantagem sobre o segundo classificado, Pekka Vehkonen.

Importa aqui salientar a discreta prestação do vice-campeão do mundo, o italiano Michele Rinaldi, que se ficou por uma modesta 13.ª posição. A volta mais rápida pertenceu a outra italiano, Adriano Ferrarini, que percorreu os 1925 metros da pista em 2m 22s e 87c.



A prova ontem disputada em Águeda a contar para o Campeonato do Mundo de Motocross — 250 cc — proporcionou imagens como esta, que arrastaram à Pista do Casarão um número elevado de interessados na modalidade.

De assinalar ainda o acidente de que foi vítima o português Vitor Calado, que sofreu uma contusão na tibia da perna direita, tendo sido transportado para o Hospital de Águeda. Ao que nos foi dado apurar, a lesão de Vitor Calado não se reveste de grande gravidade.

Eis a classificação da 1.ª manga.

- 1.º Eric Goebbers (Bélgica-Honda)
- 2.º Pekka Vehkonen (Finlândia-Cagiva)
- 3.º Jorgen Nilsson (Suécia-Honda)
- 4.º Peter Hansson (Suécia-KTM)
- 5.º Giuseppe Andreani (Italia-Yamaha)
- 6.º Soren Mortenssen (Dinamarca-Yamaha)
- 7.º Peter Johansson (Suécia-KTM)
- 8.º Adriano Ferrarini (Italia-Kawasaki)
- 9.º Robert Greisch (Bélgica-Kawasaki)
- 10.º Christian Vimond (França-Honda)

2.ª MANGA: GOEBERS DOMINOU DESDE O INÍCIO

A 2.ª manga não atingiu a espectacularidade da 1.ª. A luta pelos primeiros lugares, desde a partida, resumiu-se a 5 pilotos, com Eric Goebbers a comandar. Vehkonen, Nilsson, Hansson e Whatley não largaram o piloto belga que, no entanto, ia conseguindo aumentar a vantagem sobre o grupo de perseguidores, dando azo a que, desde logo, fosse de fácil previsão a repetição do êxito obtido na 1.ª manga. As atenções viraram-se para a luta renhida travada entre Vehkonen e Nilsson pela obtenção do segundo posto. O piloto sueco ultrapassou o finlandês à 12.ª volta e não viria a largar a segunda posição.

De salientar o grave acidente sofrido pelo piloto n.º 66, o belga Jean Marc Blanchy, o qual teve de ser transportado para os HUC. Este concorrente apresentava uma rotura de ligamentos internos do joelho esquerdo, sendo necessária uma intervenção cirúrgica.

ESPAÑHOL OTERO VENCEU PROVA EXTRA

No intervalo das duas mangas, realizou-se uma prova extra, também de 250 cc, destinada aos pilotos que não se qualificaram nas sessões de treinos de sábado. Apresentamos de seguida a respectiva classificação:

- 1.º Juan Otero (Espanha-Yamaha)
- 2.º Luca Simoni (Italia-Kawasaki)
- 3.º Henk Fraterman (Holanda-Honda)
- 4.º Willie Val de Laar (Holanda-Honda)
- 5.º Adolfo Castro (Espanha-Honda)
- 6.º Francisco Salgueiro (Portugal-Honda)



Jeff Nilsson (Suécia) em Honda.

Eis a classificação da segunda manga:

- | | |
|--|---|
| 1.º Eric Goebbers (Bélgica-Honda) | 6.º Peter Johansen (Suécia-KTM) |
| 2.º Jorgen Nilsson (Suécia-Honda) | 7.º Michele Rinaldi (Italia-Suzuki) |
| 3.º Pekka Vehkonen (Finlândia-Cagiva) | 8.º Soren Mortenssen (Dinamarca-Yamaha) |
| 4.º John Whatley (Grã-Bretanha-Suzuki) | 9.º Adriano Ferrarini (Italia-Kawasaki) |
| 5.º Peter Hansson (Suécia-KTM) | 10.º Marc Velkenneers (Bélgica-Honda) |



Pekka Vehkonen (Finlândia) em Cagiva.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

- 1.º Eric Goebbers
- 2.º Jorgen Nilsson
- 3.º Pekka Vehkonen
- 4.º Peter Hansson
- 5.º Yannig Kervella
- 6.º Soren Mortenssen
- 7.º Robert Greisch
- 8.º John Whatley
- 9.º Michele Rinaldi
- 10.º Eric Bernard

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

| | |
|----------------------|-----|
| Rio Ave-Chaves | 2-1 |
| Salgueiros-Guimarães | 0-0 |
| Académica-Benfica | 0-0 |
| Portimonense-Elvas | 3-0 |
| Belenenses-Farense | 3-1 |
| Sporting-Marítimo | 6-1 |
| Braga-Varzim | 2-1 |
| Porto-Boavista | 2-1 |

CLASSIFICAÇÃO

| J. | V. | E. | D. | F-C | P. |
|--------------|----|----|----|-----|----------|
| Benfica | 26 | 19 | 6 | 1 | 46-19 44 |
| Porto | 26 | 17 | 6 | 3 | 58-21 40 |
| Guimarães | 26 | 13 | 11 | 2 | 39-17 37 |
| Sporting | 26 | 14 | 7 | 5 | 48-23 35 |
| Chaves | 26 | 11 | 6 | 9 | 34-36 28 |
| Belenenses | 26 | 12 | 3 | 11 | 49-32 27 |
| Varzim | 26 | 6 | 12 | 7 | 20-23 26 |
| Académica | 26 | 6 | 11 | 9 | 20-28 23 |
| Portimonense | 26 | 8 | 7 | 11 | 23-42 23 |
| Boavista | 26 | 6 | 9 | 11 | 27-33 21 |
| Marítimo | 26 | 8 | 5 | 13 | 28-42 21 |
| Salgueiros | 26 | 5 | 10 | 11 | 19-35 20 |
| Rio Ave | 26 | 6 | 8 | 12 | 25-36 20 |
| Braga | 26 | 8 | 4 | 14 | 25-32 20 |
| Farense | 26 | 5 | 7 | 14 | 28-14 17 |
| Elvas | 26 | 3 | 8 | 15 | 16-43 14 |

PRÓXIMA JORNADA

| | |
|----------------------|--|
| Boavista-Rio Ave | |
| Chaves-Salgueiros | |
| Guimarães-Académica | |
| Benfica-Portimonense | |
| Elvas-Belenenses | |
| Farense-Sporting | |
| Marítimo-Braga | |
| Varzim-Porto | |

NACIONAL DA II DIVISÃO ZONA NORTE

RESULTADOS

| | |
|---------------------|-----|
| P. Ferreira-Aves | 3-1 |
| Espinho-G. Vicente | 2-1 |
| Tirsense-Lourosa | 2-0 |
| Leixões-Bragança | 1-0 |
| Trofense-Penafiel | 1-2 |
| Vizela-Lixa | 2-1 |
| Fafe-Felgueiras | 0-0 |
| Famalicão-Freamunde | 3-0 |

CLASSIFICAÇÃO

| J. | V. | E. | D. | F-C | P. |
|-------------|----|----|----|-----|----------|
| Espinho | 26 | 15 | 5 | 6 | 47-17 35 |
| G. Vicente | 26 | 12 | 7 | 7 | 28-21 31 |
| Penafiel | 26 | 10 | 11 | 5 | 33-23 31 |
| Leixões | 26 | 8 | 13 | 5 | 21-20 29 |
| Vizela | 26 | 9 | 11 | 6 | 25-23 29 |
| Fafe | 26 | 9 | 9 | 8 | 28-19 27 |
| Famalicão | 26 | 9 | 8 | 9 | 25-23 26 |
| Freamunde | 26 | 11 | 3 | 12 | 30-27 25 |
| Tirsense | 26 | 9 | 7 | 10 | 28-33 25 |
| Felgueiras | 26 | 5 | 14 | 7 | 28-23 24 |
| Aves | 26 | 8 | 7 | 11 | 30-33 23 |
| Bragança | 25 | 9 | 5 | 11 | 28-45 23 |
| Lixa | 26 | 7 | 8 | 11 | 21-31 22 |
| P. Ferreira | 26 | 9 | 4 | 13 | 31-37 22 |
| Trofense | 26 | 7 | 7 | 12 | 28-41 21 |
| Lourosa | 25 | 7 | 7 | 11 | 21-35 21 |

PRÓXIMA JORNADA

| | |
|-----------------------|--|
| Freamunde-P. Ferreira | |
| Aves-Espinho | |
| G. Vicente-Tirsense | |
| Lourosa-Leixões | |
| Bragança-Trofense | |
| Penafiel-Vizela | |
| Lixa-Fafe | |
| Felgueiras-Famalicão | |

ZONA CENTRO

RESULTADOS

| | |
|----------------------|-----|
| Leiria-Covilhã | 0-0 |
| A. Viseu-Torriense | 0-2 |
| Águeda-Almeirim | 4-0 |
| Estarreja-Mirense | 3-2 |
| Portalegre-Beira Mar | 3-2 |
| Feirense-U. Coimbra | 1-1 |
| Peniche-Marinhense | 0-0 |
| Guarda-Mangualde | 3-1 |

CLASSIFICAÇÃO

| J. | V. | E. | D. | F-C | P. |
|---------------|----|----|----|-----|----------|
| Covilhã | 26 | 16 | 9 | 1 | 35-13 41 |
| Beira Mar | 26 | 13 | 6 | 7 | 51-26 32 |
| Feirense | 26 | 13 | 6 | 7 | 36-26 32 |
| Águeda | 26 | 12 | 5 | 9 | 41-25 29 |
| Estarreja | 26 | 11 | 6 | 9 | 39-28 28 |
| Torriense | 26 | 7 | 12 | 7 | 28-24 26 |
| Peniche | 26 | 9 | 7 | 10 | 26-36 25 |
| U. Coimbra | 26 | 9 | 7 | 10 | 35-26 25 |
| Leiria | 26 | 9 | 7 | 10 | 24-30 25 |
| Marinhense | 26 | 10 | 5 | 11 | 27-35 25 |
| Mirense | 26 | 10 | 4 | 12 | 32-39 24 |
| A. Viseu | 26 | 9 | 5 | 12 | 23-29 23 |
| E. Portalegre | 26 | 9 | 4 | 13 | 37-37 22 |
| Almeirim | 26 | 9 | 3 | 14 | 24-43 21 |
| Guarda | 26 | 7 | 5 | 14 | 31-44 19 |
| Mangualde | 26 | 7 | 5 | 14 | 29-48 19 |

PRÓXIMA JORNADA

| | |
|-------------------------|--|
| V. Benfica-Gouveia | |
| Naval-Marialvas | |
| Tondela-Anadia | |
| Taubense-Mealhada | |
| Oliveirense-Oliveirinha | |
| Luso-O. Hospital | |
| O. Bairro-Santacomba | |
| Seia-Belmonte | |

SÉRIE D

RESULTADOS

| | |
|------------------------|-----|
| Elétrico-Alcains | 0-1 |
| Caldas-Bombarral | 3-1 |
| Mirandense-Ferrel | 1-1 |
| Alcobaça-Portalegre | 1-0 |
| Fátima-Nazarenos | 2-0 |
| Santarém-Lousanense | 2-0 |
| Guiense-Marrazes | 1-0 |
| Castelo Branco-Usseira | 2-0 |

CLASSIFICAÇÃO

| J. | V. | E. | D. | F-C | P. |
|------------|----|----|----|-----|--------|
| Académica | 3 | 2 | 0 | 1 | 11-3 4 |
| Caldas | 3 | 1 | 2 | 0 | 7-6 4 |
| Entroncam. | 3 | 0 | 2 | 1 | 3-7 2 |
| Marrazes | 3 | 0 | 2 | 1 | 3-8 2 |

PRÓXIMA JORNADA

| | |
|----------------------|--|
| Caldas-Entroncamento | |
| Marrazes-Académica | |

PRÓXIMA JORNADA

| | |
|--------------------|--|
| Mangualde-Leiria | |
| Covilhã-A. Viseu | |
| Torriense-Águeda | |
| Almeirim-Estarreja | |
| Mirense-Portalegre | |
| Beira Mar-Feirense | |
| U. Coimbra-Peniche | |
| Marinhense-Guarda | |

ZONA SUL

RESULTADOS

| | |
|-----------------------|-----|
| Lusitânia-Montijo | 1-2 |
| Oriental-Barreirense | 4-2 |
| Nacional-C. Piedade | 0-0 |
| Olhanense-Atlético | 2-1 |
| Estoril-E. Lagos | 1-2 |
| Amadora-S. Cacém | 5-1 |
| S. Correia-U. Madeira | 1-0 |
| Setúbal-Sacavenense | 2-0 |

CLASSIFICAÇÃO

| J. | V. | E. | D. | F-C | P. |
|-------------|----|----|----|-----|----------|
| Setúbal | 26 | 17 | 6 | 3 | 48-15 40 |
| Amadora | 26 | 13 | 8 | 5 | 38-19 34 |
| Estoril | 26 | 10 | 10 | 6 | 20-17 30 |
| Montijo | 26 | 10 | 10 | 6 | 36-32 30 |
| E. Lagos | 26 | 11 | 8 | 7 | 29-27 30 |
| Atlético | 26 | 10 | 8 | 8 | 31-28 28 |
| Olhanense | 26 | 7 | 14 | 5 | 31-33 28 |
| U. Madeira | 26 | 10 | 7 | 9 | 29-28 27 |
| Sacavenense | 26 | 7 | 12 | 7 | 20-24 26 |
| Nacional | 26 | 7 | 10 | 9 | 33-25 24 |
| C. Piedade | 26 | 7 | 9 | 10 | 36-48 23 |
| Barreirense | 26 | 7 | 8 | 11 | 40-37 22 |
| Oriental | 26 | 6 | 9 | 11 | 15-28 21 |
| Lusitânia | 26 | 5 | 9 | 12 | 24-43 19 |
| S. Cacém | 26 | 4 | 9 | 13 | 20-45 17 |
| S. Correia | 26 | 4 | 9 | 13 | 17-31 17 |

PRÓXIMA JORNADA

| | |
|-----------------------|--|
| Sacavenense-Lusitânia | |
| Montijo-Oriental | |
| Barreirense-Nacional | |
| C. Piedade-Olhanense | |
| Atlético-Estoril | |
| E. Lagos-Amadora | |
| U. Madeira-Setúbal | |
| S. Cacém-S. Correia | |

NACIONAL DA III DIVISÃO

SÉRIE C

RESULTADOS

| | |
|-----------------------|-----|
| Gouveia-Naval | 0-0 |
| Marialvas-Tondela | 0-0 |
| Anadia-Tabuense | 0-0 |
| Mealhada-Oliveirense | 0-0 |
| Oliveirinha-Luso | 4-0 |
| O. Hospital-O. Bairro | 0-1 |
| Santacomba-Seia | 0-4 |
| Belmonte-V. Benfica | 1-0 |

CLASSIFICAÇÃO

| J. | V. | E. | D. | F-C | P. |
|-------------|----|----|----|-----|----------|
| O. Bairro | 26 | 17 | 5 | 4 | 33-13 39 |
| Marialvas | 26 | 16 | 6 | 4 | 36-22 38 |
| Mealhada | 26 | 11 | 9 | 6 | 27-17 31 |
| Oliveirense | 26 | 11 | 6 | 9 | 36-32 28 |
| Naval | 26 | 12 | 4 | 10 | 39-29 28 |
| Anadia | 26 | 10 | 8 | 8 | 20-16 28 |
| Tabuense | 26 | 10 | 7 | 9 | 28-35 27 |
| Tondela | 26 | 10 | 7 | 9 | 27-26 27 |
| V. Benfica | 26 | 10 | 6 | 10 | 27-26 26 |
| O. Hospital | 26 | 11 | 3 | 12 | 31-28 25 |
| Seia | 26 | 8 | 9 | 9 | 31-21 25 |
| Luso | 26 | 7 | 8 | 11 | 19-31 22 |
| Gouveia | 26 | 5 | 11 | 10 | 20-28 21 |
| Santacomba | 26 | 6 | 7 | 13 | 22-33 19 |
| Oliveirinha | 26 | 4 | 9 | 13 | 21-40 17 |
| Belmonte | 26 | 6 | 3 | 17 | 19-46 15 |

PRÓXIMA JORNADA

| | |
|-------------------------|--|
| V. Benfica-Gouveia | |
| Naval-Marialvas | |
| Tondela-Anadia | |
| Taubense-Mealhada | |
| Oliveirense-Oliveirinha | |
| Luso-O. Hospital | |
| O. Bairro-Santacomba | |
| Seia-Belmonte | |

SÉRIE E

RESULTADOS

| | |
|-------------------------|-----|
| Marrazes-Caldas | 2-2 |
| Académica-Entroncamento | 4-0 |

CLASSIFICAÇÃO

| J. | V. | E. | D. | F-C | P. |
|------------|----|----|----|-----|--------|
| Académica | 3 | 2 | 0 | 1 | 11-3 4 |
| Caldas | 3 | 1 | 2 | 0 | 7-6 4 |
| Entroncam. | 3 | 0 | 2 | 1 | 3-7 2 |
| Marrazes | 3 | 0 | 2 | 1 | 3-8 2 |

PRÓXIMA JORNADA

| | |
|----------------------|--|
| Caldas-Entroncamento | |
| Marrazes-Académica | |

SÉRIE B

RESULTADOS

| | |
|--------------------|-----|
| Lourosa-U. Coimbra | 1-1 |
| Beira Mar-Boavista | 0-1 |

CLASSIFICAÇÃO

| J. | V. | E. | D. | F-C | P. |
|------------|----|----|----|-----|-------|
| Lourosa | 3 | 2 | 1 | 0 | 4-2 5 |
| Boavista | 3 | 2 | 0 | 1 | 4-3 4 |
| U. Coimbra | 3 | 1 | 1 | 1 | 4-3 3 |
| Beira Mar | 3 | 0 | 0 | 3 | 0-4 0 |

CLASSIFICAÇÃO

| J. | V. | E. | D. | F-C | P. |
|------------|----|----|----|-----|----------|
| Caldas | 26 | 19 | 2 | 5 | 37-12 40 |
| Santarém | 26 | 17 | 4 | 5 | 43-14 38 |
| Portalegre | 26 | 13 | 6 | 7 | 37-23 32 |
| Usseira | 26 | 8 | 13 | 5 | 32-27 29 |
| Alcains | 26 | 10 | 7 | 9 | 33-33 27 |
| Lousanense | 26 | 10 | 6 | 10 | 26-26 26 |
| C. Branco | 26 | 12 | 2 | 12 | 24-36 26 |
| Bombarral | 26 | 10 | 5 | 11 | 22-27 25 |
| Ferrel | 26 | 9 | 7 | 10 | 32-38 25 |
| Alcobaça | 26 | 10 | 5 | 11 | 30-34 25 |
| Elétrico | 26 | 8 | 8 | 10 | 29-30 24 |
| Fátima | 26 | 8 | 7 | 11 | 30-33 23 |
| Marrazes | 26 | 5 | 12 | 9 | 27-27 22 |
| Guiense | 26 | 8 | 5 | 13 | 22-31 21 |
| Mirandense | 26 | 5 | 8 | 13 | 18-31 18 |
| Nazarenos | 26 | 4 | 7 | 15 | 19-38 15 |

PRÓXIMA JORNADA

| | |
|-------------------------|--|
| Usseira-Elétrico | |
| Alcains-Caldas | |
| Bombarral-Mirandense | |
| Ferrel-Alcobaça | |
| Portalegre-Fátima | |
| Nazarenos-Santarém | |
| Lousanense-Guiense | |
| Marrazes-Castelo Branco | |

NACIONAL DE JUNIORES

ZONA NORTE

RESULTADOS

| | |
|----------------------|-----|
| Braga-Porto | 0-0 |
| Boavista-Famalicão | 5-0 |
| U. Coimbra-Beira Mar | 3-0 |

CLASSIFICAÇÃO

| J. | V. | E. | D. | F-C | P. |
|------------|----|----|----|-----|----------|
| Porto | 10 | 8 | 2 | 0 | 25-2 18 |
| Braga | 10 | 6 | 2 | 2 | 25-10 14 |
| Boavista | 10 | 6 | 2 | 2 | 19-8 14 |
| Famalicão | 10 | 2 | 3 | 5 | 7-20 7 |
| U. Coimbra | 10 | 2 | 2 | 6 | 11-18 6 |
| Beira Mar | 10 | 0 | 1 | 9 | 7-31 1 |

ZONA SUL

RESULTADOS

| | |
|----------------------|-----|
| Barreirense-Sporting | 0-3 |
| Torraltá-Benfica | 0-0 |
| U. Leiria-Académica | 4-1 |

CLASSIFICAÇÃO

| J. | V. | E. | D. | F-C | P. |
|-------------|----|----|----|-----|---------|
| Sporting | 10 | 9 | 1 | 0 | 37-3 19 |
| Benfica | 10 | 6 | 3 | 1 | 21-8 15 |
| Torraltá | 9 | 3 | 1 | 5 | 10-13 7 |
| Barreirense | 10 | 2 | 2 | 6 | 11-31 6 |
| Académica | 10 | 2 | 2 | 6 | 11-23 6 |
| U. Leiria | 9 | 2 | 1 | 6 | 10-19 5 |

NACIONAL DE INICIADOS

ZONA NORTE

SÉRIE B

RESULTADOS

| | |
|--------------------|-----|
| Lourosa-U. Coimbra | 1-1 |
| Beira Mar-Boavista | 0-1 |

CLASSIFICAÇÃO

| J. | V. | E. | D. | F-C | P. |
|------------|----|----|----|-----|-------|
| Lourosa | 3 | 2 | 1 | 0 | 4-2 5 |
| Boavista | 3 | 2 | 0 | 1 | 4-3 4 |
| U. Coimbra | 3 | 1 | 1 | 1 | 4-3 3 |
| Beira Mar | 3 | 0 | 0 | 3 | 0-4 0 |

PRÓXIMA JORNADA

| | |
|---------------------|--|
| U. Coimbra-Boavista | |
| Lourosa-Beira Mar | |

SÉRIE E

RESULTADOS

| | |
|-------------------------|-----|
| Marrazes-Caldas | 2-2 |
| Académica-Entroncamento | 4-0 |

CLASSIFICAÇÃO

| J. | V. | E. | D. | F-C | P. |
|------------|----|----|----|-----|--------|
| Académica | 3 | 2 | 0 | 1 | 11-3 4 |
| Caldas | 3 | 1 | 2 | 0 | 7-6 4 |
| Entroncam. | 3 | 0 | 2 | 1 | 3-7 2 |
| Marrazes | 3 | 0 | 2 | 1 | 3-8 2 |

PRÓXIMA JORNADA

| | |
|----------------------|--|
| Caldas-Entroncamento | |
| Marrazes-Académica | |

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO ZONA NORTE

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES

(Da página 8)

PRÓXIMA JORNADA

Viros-Beira Mar
Alba-Azurva
Pessegueirense-Tabueira

SÉRIE D

RESULTADOS

Gafanha-Luso 2-3
O. Bairro-Valonguense 1-2
Águeda-Calvão 5-1

CLASSIFICAÇÃO

| J. | V. | E. | D. | F-C | P. |
|-------------|----|----|----|-----|---------|
| Luso | 5 | 5 | 0 | 0 | 8-3 15 |
| Águeda | 5 | 4 | 0 | 1 | 16-2 13 |
| O. Bairro | 5 | 3 | 0 | 2 | 16-4 11 |
| Valonguense | 5 | 3 | 0 | 2 | 10-7 11 |
| Gafanha | 5 | 2 | 1 | 2 | 5-9 10 |
| Calvão | 5 | 0 | 1 | 4 | 4-18 6 |
| Anadia | 4 | 0 | 1 | 3 | 1-11 5 |
| Aguinense | 4 | 0 | 1 | 3 | 2-8 5 |

PRÓXIMA JORNADA

Aguinense-Calvão
Luso-Anadia
Valonguense-Gafanha
O. Bairro-Águeda

CLASSIFICAÇÃO

| J. | V. | E. | D. | F-C | P. |
|-----------|----|----|----|-----|--------|
| Queiriga | 4 | 3 | 1 | 0 | 16-6 7 |
| Ferreiros | 4 | 3 | 1 | 0 | 5-1 7 |
| Fornelos | 4 | 2 | 0 | 2 | 7-8 4 |
| V. Açores | 4 | 2 | 0 | 2 | 6-9 4 |
| Valdigem | 4 | 1 | 0 | 3 | 5-7 2 |
| Lamas | 4 | 0 | 0 | 4 | 3-11 0 |

PRÓXIMA JORNADA

V. Açores-Ferreiros
Valdigem-Lamas
Fornelos-Queiriga

JUNIORES
(FASE FINAL)

RESULTADOS

Mangualde-Visu e Benfica 1-0
Castrense-Sp. Lamego 3-0

CLASSIFICAÇÃO

| J. | V. | E. | D. | F-C | P. |
|------------|----|----|----|-----|-------|
| Castrense | 3 | 2 | 0 | 1 | 7-6 4 |
| Mangualde | 3 | 2 | 0 | 1 | 5-4 4 |
| Sp. Lamego | 3 | 1 | 0 | 2 | 6-7 2 |
| V. Benfica | 3 | 1 | 0 | 2 | 5-7 2 |

PRÓXIMA JORNADA

Visu e Benfica-Sp. Lamego
Mangualde-Castrense

DISTRITAIS
DA A.F. VISEU

I DIVISÃO

RESULTADOS

| | |
|-----------------------|-----|
| Cambres-Nelas | 3-2 |
| Paivense-Cabanas | 4-1 |
| Vildemoinhos-M. Beira | 2-1 |
| Carvalhais-C. Daire | 2-1 |
| Lamelas-Cancela | 2-1 |
| Tabuaço-Mortágua | 4-0 |

Penalva-Sp. Lamego 0-1
C. Senhorim-Cinfães 1-3

CLASSIFICAÇÃO

| J. | V. | E. | D. | F-C | P. |
|--------------|----|----|----|-----|----------|
| Sp. Lamego | 26 | 19 | 6 | 1 | 62-11 44 |
| Cinfães | 26 | 16 | 6 | 4 | 53-17 38 |
| Penalva | 26 | 15 | 7 | 4 | 52-24 37 |
| Cambres | 26 | 13 | 7 | 6 | 45-36 33 |
| Carvalhais | 26 | 13 | 7 | 6 | 43-23 33 |
| Nelas | 26 | 11 | 5 | 10 | 29-30 27 |
| M. Beira | 26 | 9 | 8 | 9 | 22-25 26 |
| Tabuaço | 26 | 10 | 5 | 11 | 43-35 25 |
| Paivense | 26 | 8 | 9 | 9 | 37-40 25 |
| Lamelas | 26 | 8 | 7 | 11 | 38-50 23 |
| C. Senhorim | 26 | 8 | 6 | 12 | 27-38 22 |
| Mortágua | 26 | 8 | 6 | 12 | 26-42 22 |
| C. Daire | 26 | 5 | 10 | 11 | 38-40 20 |
| Vildemoinhos | 26 | 4 | 11 | 11 | 38-42 19 |
| Cabanas | 26 | 3 | 7 | 16 | 21-62 13 |
| Cancela | 26 | 1 | 4 | 21 | 19-89 6 |

PRÓXIMA JORNADA

Cinfães-Cambres
Nelas-Paivense
Cabanas-Vildemoinhos
M. Beira-Carvalhais
C. Daire-Lamelas
Cancela-Tabuaço
Mortágua-Penalva
Sp. Lamego-C. Senhorim

II DIVISÃO

RESULTADOS

| | |
|----------------------|-----|
| Resende-Fer. de Aves | 5-0 |
| Boassas-Carregal | 2-2 |
| Molelos-O. Frades | 0-0 |

Mundão-Queirã 1-0
Vouzela-Sampedrense 2-0
Sernancelhe-Nandufe 6-1
Pedreles-Sande 2-1
Sátão-Barbeita 2-0

CLASSIFICAÇÃO

| J. | V. | E. | D. | F-C | P. |
|--------------|----|----|----|-----|----------|
| Carregal | 25 | 16 | 7 | 2 | 55-14 39 |
| Resende | 26 | 14 | 7 | 5 | 62-25 35 |
| O. Frades | 26 | 12 | 9 | 5 | 59-29 33 |
| Mundão | 26 | 14 | 4 | 8 | 36-27 32 |
| Sátão | 26 | 13 | 4 | 9 | 38-38 30 |
| Pedreles | 26 | 12 | 5 | 9 | 48-40 29 |
| Boassas | 26 | 11 | 4 | 11 | 48-36 26 |
| Sernancelhe | 26 | 9 | 8 | 9 | 46-40 26 |
| Molelos | 26 | 11 | 4 | 11 | 37-40 26 |
| Fer. de Aves | 25 | 11 | 3 | 11 | 35-37 25 |
| Vouzela | 26 | 9 | 5 | 12 | 41-38 23 |
| Sande | 26 | 8 | 6 | 12 | 39-56 22 |
| Nandufe | 26 | 9 | 3 | 14 | 38-65 21 |
| Sampedrense | 26 | 8 | 5 | 13 | 32-50 21 |
| Queirã | 26 | 8 | 5 | 13 | 32-50 21 |
| Barbeita | 26 | 2 | 2 | 22 | 16-85 6 |

PRÓXIMA JORNADA

Barbeita-Resende
Fer. de Aves-Boassas

Carregal-Molelos
O. Frades-Mundão
Queirã-Vouzela

Sampedrense-Sernancelhe
Nandufe-Pedreles
Sande-Sátão

III DIVISÃO
(FASE FINAL)

RESULTADOS

Ferreiros-Valdigem 1-0
Lamas-Fornelos 1-2
Queiriga-V. Açores 6-2

DISTRITAL
DA I DIVISÃO LEIRIA

ZONA NORTE

RESULTADOS

F. Vinhos-Alvaiázere 0-0
P. Vieira-Caranguejeira 4-0
Bidoeira-Ranha 3-1
Amor-Arcuda 7-0
M. Mourisca-Barreiros 1-3
Pombal-Unidos 2-0
Ansião-Vieirense 0-2

CLASSIFICAÇÃO

| J. | V. | E. | D. | F-C | P. |
|---------------|----|----|----|-----|----------|
| Vieirense | 22 | 15 | 5 | 2 | 46-18 57 |
| Arcuda | 23 | 13 | 2 | 8 | 43-26 53 |
| Alvaiázere | 23 | 13 | 6 | 4 | 55-16 53 |
| Bidoeira | 23 | 12 | 5 | 6 | 37-36 51 |
| Ansião | 23 | 10 | 7 | 6 | 45-22 50 |
| P. Vieira | 23 | 10 | 7 | 6 | 43-33 50 |
| Amor | 23 | 10 | 6 | 7 | 32-27 49 |
| F. Vinhos | 23 | 7 | 10 | 6 | 24-20 47 |
| Barreiros | 23 | 9 | 2 | 12 | 31-42 43 |
| Pombal | 22 | 7 | 6 | 9 | 26-26 42 |
| Unidos | 22 | 6 | 4 | 12 | 22-35 38 |
| Ranha | 22 | 6 | 3 | 13 | 28-46 38 |
| Caranguejeira | 22 | 3 | 3 | 16 | 25-31 31 |
| M. Mourisca | 23 | 2 | 4 | 17 | 9-58 31 |

DISTRITAL
DA I DIVISÃO
DE COIMBRA

RESULTADOS

P. Leirosa-Carapinheira 2-3
Cernache-Ançã 3-0
Esperança-Poiães 1-2
Buarcos-Pedrulhense 1-3
Eirese-Febres (a)
Argus-Ac. Paço 3-0
Ulmeirense-Sourense 1-1
Ala Arriba-Tocha 1-0

(a) Adiado

CLASSIFICAÇÃO

| J. | V. | E. | D. | F-C | P. |
|--------------|----|----|----|-----|----------|
| Poiães | 26 | 18 | 5 | 3 | 51-18 67 |
| Sourense | 26 | 15 | 6 | 5 | 52-25 62 |
| Febres | 25 | 15 | 3 | 7 | 46-25 58 |
| Argus | 26 | 11 | 10 | 5 | 36-18 58 |
| Ulmeirense | 26 | 12 | 6 | 8 | 36-34 56 |
| Carapinheira | 26 | 12 | 5 | 9 | 44-38 55 |
| Cernache | 26 | 11 | 5 | 10 | 40-38 53 |
| Esperança | 26 | 8 | 9 | 9 | 40-36 51 |
| Ala Arriba | 26 | 8 | 10 | 8 | 27-28 51 |
| Ac. Paço | 26 | 7 | 10 | 9 | 21-29 50 |
| P. Leirosa | 26 | 9 | 5 | 12 | 43-47 49 |
| Tocha | 26 | 7 | 8 | 11 | 27-31 48 |
| Eirese | 25 | 7 | 8 | 10 | 27-35 47 |
| Pedrulhense | 26 | 8 | 3 | 15 | 31-53 45 |
| Ançã | 26 | 7 | 4 | 15 | 31-56 44 |
| Buarcos | 26 | 1 | 5 | 20 | 27-58 33 |

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

NEGE, 3 — Macinhataense, 2

... E o Macinhataense voltou a errar

Ao intervalo: 2 - 1.

Marcadores: Angelo (27m), Ze Henriques (39 e 40m), Paulo Silva (65m) e Gabriel (88m).

Ação disciplinar: Luis (27m), Zé Manuel (45m) e Zé Almeida (80m).

Se fizéssemos um gráfico da qualidade do jogo e do comportamento técnico e tático das equipas, ao longo dos 90 minutos, obteríamos uma linha oscilante, semelhante a uma cordilheira.

Com efeito o jogo pautou-se por bons e maus momentos, estes últimos em maior número.

Durante os primeiros cinco minutos, o NEGE deu a impressão de querer ganhar o desafio o mais rapidamente possível, tal o ímpeto que colocou nos momentos iniciais, no entanto viria a revelar-se sol de pouca duração.

O Macinhataense soube aproveitar-se da repentina quebra da equipa da casa, e levando-a a praticar o jogo que melhor lhes convinha, acabou por inaugurar o marcador quando eram decorridos 20 minutos.

Como seria de esperar, após o primeiro tento, os visitantes recuaram para o sector defensivo, deixando apenas dois homens na frente. No entanto, tal atitude defensiva viria a propiciar aos homens da Gafanha da Encarnação, a possibilidade um "pressing" constante que acabaria por dar os seus frutos, através de Zé Henriques que, no curto espaço de um minuto, conseguiu obter dois tentos para a sua equipa.

E O MACINHATA VOLTOU A ERRAR

Na segunda metade o NEGE retomou o comando das operações, não marcando nos momentos iniciais por uma notória falta de pontaria dos seus dianteiros.

O responsável pelo "onze" visitante apostou então em Hernani, fazendo-o entrar em substituição de Fernando Almeida, troca que se mostrou positiva, com a equipa da casa a descer, subitamente, de rendimento.

Dai para a frente os forasteiros voltaram a mostrar as "garras", como frequentadores habituais da baliza a guarda de Carola. Uma nova substituição na equipa do Macinhataense, desta feita com a entrada de Ze Almeida, pareceu ditar o fim dos sonhos vitoriosos do NEGE. Com mais fulgor que o seu adversário, o Macinhataense empataria a partida aos 65 minutos.

MACINHATENSE: Ribeiro, Fernando Almeida (Hernani, 65m), Lourenço, Tendeiro e Pombo; Azevedo, Chico (Zé Almeida, 60m) e Oscar; Angelo, Paulo Silva e Geninho.

NEGE: Carola; Celestino, Mário, Ramos (Zé Alberto, 85m) e Luis; Zé Henri-

ques, Jorge Lino e Helder (Gabriel, 65m); Jorge, Zé Manuel e Nelson.

Jogo no Parque Desportivo da Gafanha da Encarnação.

Equipa de arbitragem: Pereira da Silva, auxiliado por Serafim Ribeiro e Pedro Duro.

Calvão, 0 — Vaguense, 0

Jogo no Campo Padre Baptista.
Equipa de arbitragem: Tavares da Silva, auxiliado por Mário Silva e Francisco Costa.

CALVÃO: Zé Paulo; Margarido, Alirio, Serafim e Rogério; Xico, Paulo Santos (Abel, 67m) e Genito; Jesus (Malta, 45), Urbano e Luis Fernando.

VAGUENSE: Grave; Alfredo, Firmino, Lourenço e Cunha; Branco, Rua e Arnaldo; Xico (Vitorino, 67m), Alexandre e Marco.

Ação disciplinar: cartões amarelos para Marco (20m), Arnaldo (23m), Xico (35m) e Paulo Santos (66m).

Futebol de baixa qualidade, servido por uma arbitragem francamente irregular, foram as tónicas mais salientes do derby regional, que opôs dois clubes do mesmo concelho.

Necessitando de vencer uma partida que lhe era vital para as justas aspirações que ainda tem, de se manter no escalão maior do distrital, coube ao Calvão o predomínio inicial. Porém, cedo se adivinhou que não possuía equipa com randes aptidões para justificar uma vitória conclusiva. Talvez por isso mesmo, o jogo se que- dasse no meio campo, e so muito raramente se desse conta de uma ou outra incursão pelos corredores laterais.

Confrontado com a situação, teve o Vaguense de empregar-se a fundo para sustentar o ímpeto do adversário, não sem passar por alguns sustos, nomeadamente após 18, 22 e 25 minutos do primeiro tempo, quando a bola rondou as redes à guarda e Grave.

Mas já então o Vaguense era um "onze" pouco expedito, sem soluções lá na frente que lhe permitissem dar confiança à equipa, permitindo inclusivamente que os dianteiros do Calvão, com mais garra e maior lucidez, se aproximassem ais perigosamente do seu reduto defensivo.

Só aos 42m o Vaguense poderia ter marcado, quando Alexandre (que teve tar-

deado num joelho), se isolou e, depois de ter feito o pior, não teve a serenidade suficiente para resolver a questão.

COMPETIÇÃO E VIOLÊNCIA

No período complementar, esperava-se que os donos da casa viessem para a frente e cimentassem jogadas de maior perigo, o que não aconteceu.

De facto, suportando o "pressing" do Calvão, a equipa "azul e branca" cedo se apercebeu que não tinha outra alternativa senão comandar a toada ofensiva, se queria ganhar o jogo. Só o que não contaria é com a prática do futebol quezilento ue então se gerou, perante a passividade do juiz da partida.

A 2.a parte foi de facto um mau exemplo para o futebol competitivo que se jogou. Arredadas todas as hipóteses de resolver o encontro com serenidade, uma e outra equipa (com predominância para o Calvão) haveriam de enveredar por uma verdadeira batalha campal" a que só o apito final do árbitro pôs termo.

Foi, na realidade, uma partida muito fraca tecnicamente, se bem que o resultado se ajustou ao labor de ambas as equipas. Talvez mais esforçada, a equipa do Calvão merecia ter marcado na primeira parte, enquanto o Vaguense, apesar de perdulário inconsequente, terá acusado o toque de jogar desfalcado. De resto um resultado certo.

A arbitragem foi, como dissemos, muito mediocre. E se o juiz da partida é, de facto, das primeiras categorias, então os seus fiscais de linha foram muito mal servidos. Apitando em demasia, e chegando mesmo a impôr por dialogo severo sua vontade, Tavares da Silva nunca teve o jogo na mão.

Alguns erros de palmatoria prejudicaram apenas o Vaguense, quando poderia ter marcado outras faltas contra o Calvão. Felizmente que a sua exibição não chegou a influenciar o resultado.

Eduardo Jaques

Alba, 2 — Famalicão, 0

Jogo no Parque Alba (Albergaria-a-Velha).
Árbitro: Alcino Sabença, auxiliado por António Marçal e António Moura.

ALBA — Luís Filipe; Carapinheira, Tó Zé, Carlos Manuel e Jorge Álvaro; Gamelas (depois Beta, 56 m), Júlio e Simões (Castanheira, 19 m); Baguna, Torres e Vitinha.

FAMALICÃO — Guerra; Ruça, Santos, Jaime e Júlio; Calim, Machão (Tito, 36 m) e Miguel; Rui, Malaio e Pedro.

Intervalo: 1-0.
Marcadores: Torres (34 e 49 m).
Ação disciplinar: cartão amarelo a Jaime (34 m), Carlos Manuel (39 m) e Júlio (72 m).

Vitória merecida da equipa local que realizou uma exibição repousada controlada à partida desde os primeiros instantes e não dando praticamente ao adversário qualquer hipóteses de se adiantar no marcador. Durante a meia hora inicial, Baguna e Vitinha, cada um à sua conta, desperdiçaram duas óptimas ocasiões de inaugurar o marcador. Mas aos 34 minutos, Torres, pleno de oportunidade, depois de receber excelentes passe de gamelas progrediu no terreno, fugiu à marcação directa do seu adversário, driblou o próprio guarda-redes e com calma olímpica introduziu a bola nas balizas adversárias fixando o resultado da primeira parte.

No recomeço logo aos 4 minutos, novamente Torres descaído sobre o lado direito marcou o segundo gol e o jogo logo ai ficou decidido. Apesar disso a turma visitante teve o seu melhor período obrigando Luis Filipe a efectuar duas vistosas intervenções, mas a breve trecho tudo voltava à imagem anterior ou seja ao domínio completo da turma local que ainda perdeu por Vitinha e Baguna duas óptimas oportunidades de elevar o marcador.

Vitória indiscutível numa partida extremamente correcta e muito bem arbitrada.

AUTOMOBILISMO

Pedro Leite venceu Fórmula Ford

Pedro Leite Faria venceu ontem no Autódromo do Estoril a primeira prova do Campeonato Nacional de Fórmula Ford, ao percorrer as 15 voltas ao circuito em 27 minutos e 24,50 segundos, à média de 142,839 km/hora.

Participaram na corrida 23 concorrentes, dos quais apenas 16 concluíram as 15 voltas. Os pilotos António Borges e Pedro Carvalho, que ocupariam os 17.º e 22.º lugares da grelha de partida, não compareceram ontem à corrida.

A única mulher portuguesa concorrente a corridas de Fórmula Ford, Maria do Rosário Sotto Mayor, que saíra do vigésimo lugar da grelha, foi décima nona classificada, com 28.12,01 minutos à média de 129,573 km/hora.

Pedro Leite Faria, que obtivera a volta mais rápida nos treinos cronometrados com 1.48.490 minutos, baixou esse tempo ao fazer a volta mais rápida na corrida, na sétima passagem pela meta, com 1.48.840 minutos, à

BASQUETEBOL

No recomeço
da última fase

— Illiabum e Ovarense perderam — Beira Mar, Sangalhos e Esgueira venceram

O Benfica e o FC Porto começaram da melhor maneira a fase final ao vencerem nos difíceis recintos de Ilhavo e Ovar, respectivamente. Assim, parece que a luta pelo título nacional vai mesmo ser decidido nos confrontos entre estas duas equipas que são sem dúvida, as duas melhores do nosso País.

Ginásio e Sangalhos começaram também da melhor forma a luta pela fugida à despromoção. A turma figueirense teve algumas dificuldades em levar de vencida o seu adversário de ontem

mas, de qualquer modo, acabou por vencer provando mais uma vez que a sua jovem equipa poderá ainda evitar a descida à divisão secundária.

Na Zona Norte da II Divisão, começou também este fim-de-semana a fase final, com uma jornada simples que forneceu dois resultados significativos: a vitória da Académica, na Figueira da Foz, sobre o Sporting local (nesta fase perder em casa poderá ser fatal), e a derrota concludente do Olivais no reduto do Esgueira.

Começou ontem, a 2.ª volta da fase final do Nacional da III Divisão. Disputou-se a 8.ª jornada que forneceu também alguns resultados muito importantes. O Galitos, ao perder na Covilhã, averbou a sua quarta derrota e está cada vez mais longe do topo da classificação. Por outro lado, a turma covilhanense continua bem classificada na luta pelos primeiros lugares. O Guifões é agora o comandante já que o Sport Conimbricense saiu derrotado na sua deslocação ao recinto do Vilanovense.

Esgueirã, 91 — Olivais, 56

...E exibição a condizer

Jogo no Pavilhão de Esgueira.
Árbitros: José Nina e Alvaro Martins, de Lisboa.

ESGUEIRA: Pedro Costa (12), Baptista (4), Guilherme (15), Vidal (2), Alexandre, Herculano (10), Renato, Moutinho (2), João Jaime (7) e Henry (39).
Treinador: Orlando Simões.

OLIVAIS: Miguel Soares (7), Pedro Paiva (6), Ruivo (9), Solnado, António Paiva (6), Walter (14), Nabais (14), Abrantes e Ramos.
Treinador: António Parva.

Marcha do marcador: 5' (14-11), 10' (27-13), 15' (39-19), 20' (49-30), 25' (61-41), 30' (69-45), 35' (81-51), 40' (91-56).

O Esgueira iniciou da melhor forma a fase final do Nacional da 2.ª Divisão, impondo-se categoricamente ao Olivais, pela concludente margem de 35 pontos.

Mais importante que o resultado terá sido a exibição que os aveirenses realizaram, justificando em absoluto a diferença pontual que se registou no final da partida, e, deixando no ar a promessa de uma fase final bastante positiva.

Muito cedo se descobriu o triunfo da formação de Orlando Simões que, mercê de uma defesa individual bastante agressiva e de uma movimentação atacante esclarecida e bastante eficaz, desde logo ganhou avanço no marcador. Henry teve particularmente em evidência no período inicial, não só pelos pontos que obteve (25) mas muito principalmente pelo domínio que exerceu sob as tabelas, ganhou

praticamente todos os ressaltos defensivos que disputou e, com um rimeiro passe certo, lançou vários contra-ataques facilmente convertidos.

No intuito de contrariar a supremacia inicial do Esgueira, a equipa conimbricense tentava os lançamentos de longa distância, já que lhe era bastante difícil conseguir jogadas de penetração. Mas como os habituais lançadores não estavam em dia sim...

O avolumar de faltas do norte-americano Walter, veio complicar ainda mais a terça dos olivanenses. Com efeito, perto do intervalo, aquele jogador já estava à beira da desqualificação, acabando por não jogar a 2.ª parte, depois de se ter envolvido em desordens com dirigentes e colegas de equipa, durante o período de

descanso. Mas, diga-se, esse facto não belisca minimamente o mérito da vitória esgueirense uma vez que, naquela altura, o resultado já lhe era amplamente favorável.

No período complementar manteve-se a supremacia dos locais, embora o ritmo de jogo tenha de algum modo abrandado. A equipa do Esgueira continuou a exercer uma boa acção defensiva - por vezes "zona" - e soube muito bem controlar a posse a bola no ataque, em busca de situações favoráveis de lançamento. Mesmo assim, a diferença pontual foi aumentando gradualmente até final.

Apesar do bom trabalho colectivo, será justo destacar as acções individuais de Henry e Pedro Costa na equipa do Esgueira.



No Olivais sobressaiu Paulo Nabais, enquanto que Miguel Soares e os irmãos Paiva estiveram bastante abaixo do seu normal, muito por mérito da equipa adversária. Enquanto esteve em jogo, Walter impôs a sua estatura (2,08m), mas pareceu-nos o jogador bastante indisciplinado taticamente (e não só...).

José Nina e Alvaro Martins passaram despercebidos e quando assim aconteceu...

Mário Varela

TAÇA NACIONAL DE INICIADOS

Beira Mar, 0 Boavista, 1

Jogo no Estádio Mário Duarte. Árbitro, Júlio Bastos (Coimbra) auxiliado por Carlos Moreira e Carvalho Dias.

BEIRA MAR - Brito; Morgado; Barros, Oscar e Maia (Diniz, 57); Simão, Lau e Zé; Sérgio, Pedro e Rui (Bi, 57)

BOAVISTA - Cândido, Fernando, Rui, Cláudio e Avelino; Edgar, Sérgio e Gomes; Alvao, Paulo (Miguel Angelo, 62) e Rui Miguel.

Ao intervalo: 0-0

Marcador: Sérgio (41m)

A melhor estrutura física do conjunto boavistense acabou por vir ao de cima e justificar uma vitória que os locais procuraram contrariar actuando muito bem no sector defensivo.

Os axadrezados mostraram uma maior maturidade futebolística mas acabaram por ser felizes, de certa maneira, no resultado obtido, já que os auri-negros desperdiçaram duas oportunidades de golo.

Ainda com o resultado em 0-0, Lau, depois de torear o Cândido, fez o mais difícil, atirando ao lado. E cinco minutos depois de sofrer o golo boavistense, o mesmo Lau concluiu uma boa jogada do ataque beiramarense, atirando ao poste. Arbitragem em bom plano.

N.N.

RESULTADOS

Nacional da I Divisão

GRUPO 1

Illiabum-Benfica 59-60
Ovarense-Porto 91-104

CLASSIFICAÇÃO

| | J. | V. | D. | F-C | P. |
|----------|----|----|----|--------|----|
| Benfica | 1 | 1 | 0 | 60-59 | 2 |
| FC Porto | 1 | 1 | 0 | 104-91 | 2 |
| Ovarense | 1 | 0 | 1 | 91-104 | 1 |
| Illiabum | 1 | 0 | 1 | 59-60 | 1 |

GRUPO 2

Imortal-Queluz 95-97
Beira Mar-Sporting 88-87

CLASSIFICAÇÃO

| | J. | V. | D. | F-C | P. |
|-----------|----|----|----|-------|----|
| Queluz | 1 | 1 | 0 | 97-95 | 2 |
| Beira Mar | 1 | 1 | 0 | 88-87 | 2 |
| Imortal | 1 | 0 | 1 | 95-97 | 1 |
| Sporting | 1 | 0 | 1 | 87-88 | 1 |

GRUPO 3

Sangalhos-Sanjoanense 76-51
Ginásio-Barreirense 84-80

CLASSIFICAÇÃO

| | J. | V. | D. | F-C | P. |
|-------------|----|----|----|-------|----|
| Sangalhos | 1 | 1 | 0 | 76-51 | 2 |
| Ginásio | 1 | 1 | 0 | 84-80 | 2 |
| Barreirense | 1 | 0 | 1 | 80-84 | 1 |
| Sanjoanense | 1 | 0 | 1 | 51-76 | 1 |

Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

Esgueira-Olivais 91-56
Sp. Figueirense-Académica 73-74

CLASSIFICAÇÃO

| | J. | V. | D. | F-C | P. |
|-----------------|----|----|----|-------|----|
| Esgueira | 1 | 1 | 0 | 91-56 | 2 |
| Académica | 1 | 1 | 0 | 74-73 | 2 |
| Sp. Figueirense | 1 | 0 | 1 | 73-74 | 1 |
| Olivais | 1 | 0 | 1 | 56-91 | 1 |

Nacional da III Divisão

ZONA NORTE

2.ª FASE

Paroquial-G. Águeda 86-84
Vilanovense-Sport 75-62
Guifões-D. Póvoa 90-70
D. Covilhã-Galitos 85-63

Nacional de Juniores

ZONA NORTE

Beira Mar-Ginásio 63-81
Naval-Salesianos 72-81
Esgueira-Porto 61-84

Nacional de Juvenis

ZONA NORTE

Galitos-Naval 90-84
ARCA-Ovarense 40-74
Ginásio-Esgueira 77-61

LEIA, ASSINE

E DIVULGUE

O

«DIÁRIO DE AVEIRO»

NACIONAL DA III DIVISÃO

Anadia, 0 — Tabuense, 0

Pontos bem repartidos

Jogo no Campo Dr. Pequito Rebelo, em Anadia.

Árbitro: Marques Ferreira (Braga).

ANADIA — Meireles; Juvenal, Fernando, Adriano e Paulo Ilídio; Valério, Rebelo e Xuxa; José Augusto (Emídio), Rodrigues (Ariando) e César.

TABUENSE — Nicolau; Candeias, Sérgio, Isidoro e Matias (Mendes); Abel, Alexandre e Beto (Duarte), José Maria, Carvalho e Cosme.

Acção disciplinar: cartões amarelos para o massagista do Tabuense, Emídio, Mendes, Cosme e Paulo Ilídio.

Encontro de fraco nível técnico com a bola a girar muito pelo ar. A pior exibição dos bairradinos que nunca conseguiram encaixar-se no

sistema bem montado pelos torasteiros, que povoaram o meio campo, não dando possibilidades a Valério de organizar o ataque da sua equipa.

Foram 90 minutos sem qualquer emoção dado que nunca houve jogadas de golo e quando assim se perde a beleza o espectáculo.

A turma anadiense bem tentou modificar o sistema da sua equipa, que estava sem inspiração numa noite morna mas que não deu para aquecer o público que assistiu ao encontro.

Pontos bem divididos com uma arbitragem a acompanhar as equipas, com nota ainda mais negativa pela maneira como criteriou a amostragem dos cartões.

Américo Ribeiro

Classificados

Grátis

Propriedades

APARTAMENTOS EM AVEIRO T1, T2, T3 e T4 - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Telf. 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS EM ESGUEIRA T2, T4 e T5 - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Telf. 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS NA BARRA e Costa Nova T2 e T3 - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telf. 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS BAIRRO DO LICEU - T1, T2, T3 e T4, com ou sem garagem - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Telf. 29491 - Aveiro

ROSSIO - APARTAMENTOS - T1 desde 3.900 contos, T2 desde 4.700 contos. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telf. 29491 Aveiro.

ESTACIONAMENTOS - vendem-se/ alugam-se. Telf. 23951 - Aveiro

TERRENO, vende-se. Teixugueira - Estarreja. Telf. 94254.

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telf. 26568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Telf. 21434 - Aveiro

QUINTAS vendem-se. Telf. 25464-Aveiro.

MORADIAS, vendem-se. Monte - Eixo - Telf. 94443

PARTICULAR vende na Barra T2+1, urgente, melhor oferta. Telf. 24059 (horas expediente) e 369169 (depois 20 horas).

APARTAMENTO DE LUXO, T3, varandas para o mar, ótima construção, vendem-se. Av. do Brasil - Buarcos - Figueira da Foz. Alferpa, Ida - Telf. 751362/751328 - Palhaça.

PAVILHÕES, com escritórios e cabine, área total 2500 m2, vendem-se/alugam-se, a 10 kms de Aveiro. Telf. 721457 - Oia

APARTAMENTO T2 com anexos, vende-se junto à Universidade de Aveiro. Telf. 28016 (depois 18 horas).

TERRENO, vende-se. Recardães. Telefone 61105 - Agueda.

Ofertas

SENHORA, oferece-se, para empregada doméstica. Telf. 20673-Aveiro

REFORMADO de 52 anos, com carta de condução, oferece-se para trabalhar na zona de Agueda, como motorista, porteiro, em armazém ou na secção de peças de automóveis. Contactar Ricardo Gaspar - Torre S. Pedro, 10-D - Telf. 61117 - Agueda.

Alugueres

T2 MOBILADO, precisa-se, na cidade. Resposta ao Apartado 222 - 3802 Aveiro.

ARMAZEM nas Quintas, aluga-se. Telefone 94181 - Costa do Valado.

Vendas

FIOS DE TRICOTAR - Jobrila - R. Agostinho Pinheiro, 6 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS - JERCAR - Telf. 361255 - Gafanha da Nazaré

MOLDURAS - Moldartis - R. dos Marnotos, 66 (a Pr. do Peixe) Aveiro

CARNES - Talho João Rocha - Rua José Estevão, 16 - Aveiro

VIDROS ACRILICOS Vidraria Almeida, Telf. 25474 - Aveiro

LENTE DE CONTACTO - Oculista Goncalves - Telefone 321862 Ilhavo

CANON - COMPUTADORES - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23-Aveiro.

BARREIRAS AUTOMÁTICAS Armario, Lda - Oliveirinha Telf. 94589-Aveiro

AEG TELEFUNKEN - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Telf. 25071 - Aveiro.

ARTIGOS DESPORTO - "O GOLO" R. Candido dos Reis, 150 Aveiro

PENTAX - ME, super, nova. Barata. Telf. 21460/ 24631 - Aveiro

CAFES TOFA - Francisco J. G. da Silva - R. José Estevão, 19-1 o - Telf. 27844 - Aveiro

PRODUTOS HORMETA. Centro Dietético Girasol - Av. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Aveiro

ROULOTTE 4,45 metros, com avançado, vende-se. Impecável. So duas épocas. Telf. 61484 - Agueda

EQUALIZADOR TÉCNICOS, Importado, vende-se. Telf. 26477 - Aveiro.

AMPLIFICADOR TÉCNICOS 120 W, vendo. Telf. 91748 - Aveiro

FORNO/BATEDEIRA, industrial, vende-se. Telf. 61105 - Agueda

FIOS TRICOTAR - Corilá - Centro Comercial Oita, loja 322 - Aveiro.

T.V. VIDEO - Al Capone - Ilhavo.

MAQUINA HELIOGRAFICA, de 1 lampada, e maquina de desenhar "MUTOH", como novas, vendem-se. Telefone 20045 - Aveiro.

AQUÁRIOS E GAIOLAS - Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro

Compras

MAQUINA Fazer gelados-Cone, compra-se. Telf. 369583 - Ilhavo

Diversos

JERONIMO - ESTOFADOR - Renova - Telf. 94225 - Póvoa do Valado

EURO-MERCADO - R. Padre António Diogo, 81 - Telf. 365285 - Gafanha da Encarnação-3830 Ilhavo

CAFÉ "O LAVRADOR" -Telf. 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telf. 27759 Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos / pinturas, Telefone 29487 S.Bernardo

REPARAÇÕES Electrodomésticos Telf. 29637 Solposto

DAVID/Estofos/ reparações Telf. 94803 Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha Telf. 22024 Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos / decorações R. dos Cotos - Póvoa do Valado

ARRAIÓLOS - Restauro tapetes / franjas. Rua do Carril, 64-1.0 Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - visite-a. Aveiro

ALTARTE - Decoradores. Telf. 21101 Aveiro

LOJA DAS MEIAS Telf. 22454 Aveiro

SALÃO ROMA Cabeleireira Telf. 28589 Aveiro

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telf. 27473 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO Telefone 25524 S.Bernardo

TALHO Pedro Alberto. R. Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA Estudio 1 - Centro C.Oita Telf. 27942 Aveiro

SAPATARIA ANGEL R. Combatentes Grande Guerra, 21 Aveiro

CAFE MIMO Telf. 24950 S.Bernardo-

STAND VELOMOTORES Motorizadas/Bicicletas S.Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação R Eng. Von Hoff, 29-1.0 Telf. 27360 Aveiro.

REPARAÇÃO automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha caseira - Telf. 24626 Aveiro.

MERCADO DINÂMICO - Praça do Município, 14 - Telef. 61797 - Agueda.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telf. 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

BOLINÃO - Cabeleireiro homens. Telf. 21176 Aveiro

MARIA MANUEL BARBOSA - Designer - IADE - pós-graduada, design gráfico. Atelier Rua Combatentes Grande Guerra, 32 - Telf. 24345-3800 Aveiro

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial - Bairro do Liceu, Loja 11 - Aveiro

DANÇA JAZZ - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - Telf. 20261 - Aveiro.

ACADEMIA DE MUSICA - Vagos, junto às bombas de gasolina. Aceitam-se inscrições. Telefone 752305.

CALISTA/DEPILAÇÕES - Salão "Gemini" - Centro C. Oita - Aveiro.

Contactos

CAVALHEIRO 56 anos, vivendo só, alguns bens, deseja contactar senhora respeitável para constituir lar feliz. Resposta ao Diário de Aveiro ao n. 63.

SUPERMERCADOS DAS CORTINAS E ALCATIFAS DE AVEIRO

AV. LOURENÇO PEIXINHO, 251

VISITE-NOS!
VENHA APRECIAR A n/ EXPOSIÇÃO DE EXCLUSIVOS

ALCATIFAS • TAPEÇARIAS • TECIDOS P/ CORTINADOS
PAPEL DE PAREDE • PLÁSTICOS (estrangeiros)
EDREDONS • COLCHAS, etc. • CAPETES BELGAS,
em lã e seda, tipo belga, e de ARRAIÓLOS

UM CONSELHO: NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR

FILIAL: R. 1.º Visconde da Granja, 4

Visite também a n/ exposição de TAPEÇARIAS ORIENTAIS importadas directamente da PÉRSIA — PAQUISTÃO — ÍNDIA — CHINA

VENDEDORES

Admite-se comissionista de produtos alimentares para as zonas Sangalhos/Aveiro.

Residência na zona e experiência são factores de preferência.

Resposta em carta manuscrita para:

ALEXANDRE M. M. OLIVEIRA
Costa do Valado
3800 AVEIRO

CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL JOVENS

DOS 18 AOS 25 ANOS

ÁREAS:

- TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS
- TORNEIROS MECÂNICOS
- SERRALHEIROS MECÂNICOS
- SOLDADORES

GARANTIMOS:

- REMUNERAÇÃO COMPATÍVEL DURANTE O PERÍODO DE FORMAÇÃO
- POSSIBILIDADE DE INGRESSO NOS QUADROS DA EMPRESA

INSCRIÇÕES: COSVAL — Manuel Simões
Vieira dos Santos
COSTA DO VALADO — AVEIRO
Telefones: 94320/94560

Com o apoio do MINISTÉRIO DO TRABALHO e FUNDO SOCIAL EUROPEU

ISOPOR

Companhia Portuguesa de Isocianatos, Lda.

EMPRESA QUÍMICA PRODUTORA DE ISOCIANATOS POLIMÉRICOS «JOINT VENTURE», ENTRE A QUIMIGAL E A COMPANHIA AMERICANA DOW CHEMICAL COMPANY, COM SEDE E INSTALAÇÕES FABRIS EM ESTARREJA, PRETENDE ADMITIR:

SECRETÁRIA

FUNÇÕES:

- Secretariar o Departamento de Compras

PRETENDE-SE:

- 12.º ano de escolaridade ou formação em Secretariado
- Conhecimentos fluentes de Inglês quer escrito, quer oral
- Experiência de Dactilografia, Telex e Arquivo
- Qualidades de organização e dinamismo
- Residência na área de Estarreja

OFERECE-SE:

- Ordenado compatível com as exigências da função e experiência demonstrada
- Boas condições de trabalho

Resposta com «curriculum vitae» detalhado em carta manuscrita, indicando, se possível, número de telefone, dirigida a:

ISOPOR — Serviços de Pessoal
Apartado 30 — 3861 ESTARREJA Codex

TORRE DE REFRIGERAÇÃO

Vende-se torre de refrigeração de água, em fibra de vidro.

- Marca — MITA
- Tipo — PM3 10/240
- Capacidade — 50 m³/hora

Contactar:

GABINETE TÉCNICO DA NESTLÉ PORTUGAL, SA

Avança
3860 ESTARREJA
Telf. (034) 44105

Última página

PELO MUNDO

FORTE SISMO DANIFICA IGREJAS E ESCOLAS EM SAMATRA

Um forte sismo abalou ontem um distrito montanhoso da ilha indonésia de Samatra, danificando igrejas, escolas e um mercado, mas sem causar vítimas, disse a polícia. A localidade mais atingida foi Tarutung, rodeada por montanhas vulcânicas a sul da cidade de Medan a 560 quilómetros a oeste de Singapura, referiu a mesma fonte. Uma estrada em Tarutung abateu dois metros durante o tremor de terra, que ocorreu na madrugada de ontem e teve a magnitude de 6,6 na Escala de Richter. Partes de uma igreja desmoronaram-se, outras ficaram danificadas e abriram-se fendas em paredes de escolas, mas a polícia disse não haver informações de danos pessoais.

OITO FERIDOS EM ATENTADO NO PAÍS BASCO ESPANHOL

Um ataque com bombas incendiárias contra o prédio onde funciona um centro de trabalho do Partido Socialista em Portugalete, no País Basco, sábado à noite, causou oito feridos, dois dos quais em estado grave, informaram hoje as autoridades. Testemunhas oculares relataram que vários jovens atiraram três cocktails molotov contra as janelas da «Casa do Povo» de Portugalete, propriedade do Partido Socialista de Euskadi, organização do Partido Socialista Operário Espanhol, no poder em Madrid, para o País Basco. Duas das bombas explodiram no interior do local, que se encontrava repleto de público que assistia a um acto cultural. O atentado provocou um movimento de pânico entre as pessoas que se encontravam no interior, algumas das quais correram para a rua envoltas em chamas. Ambulâncias da polícia basca («Erzaina») e da Cruz Vermelha transportaram dezenas de feridos para o hospital de Bilbau. Oito ficaram internados, dois dos quais em estado grave, no serviço de queimados do estabelecimento sanitário.

CHIRAC CONFERENCIA COM MARGARET THATCHER

O Primeiro-Ministro francês, Jacques Chirac, chegou a Londres para conferenciar com a chefe do Governo britânico, Margaret Thatcher. Os dois dirigentes conservadores de Paris e Londres analisarão as relações Leste-Oeste, depois da recente visita da Primeira-Ministra britânica a Moscovo, e temas relacionados com o desarmamento e a situação interna da Comunidade Europeia, informaram fontes próximas do Governo de Paris. Chirac almoçou com Margaret Thatcher na residência de Verão do Chefe do Governo britânico de Chequers, ao sul de Londres, regressando à noite a capital francesa.

MILHARES DE MANIFESTANTES NA RFA PROTESTAM CONTRA A ENERGIA NUCLEAR

Milhares de manifestantes protestaram em várias cidades da República Federal da Alemanha contra o uso da energia nuclear por ocasião do primeiro aniversário do desastre na central soviética de Chernobyl. As maiores concentrações de ecopacifistas tiveram lugar em Hamburgo e Berlim Ocidental, cidades onde milhares de manifestantes exigiram o encerramento das 21 centrais de energia atómica do país. Grandes manifestações decorreram também em Estugarda, Hanover, Nuremberga, Wurzburg, Kiel e Bona. Estas manifestações prosseguirão domingo no país, prevendo-se que a maior delas decorra em Wackersdorf, Baviera, onde a projectada construção de uma central de reciclagem de material radioactivo enfrenta uma forte oposição popular. O uso pacífico da energia nuclear dividiu em duas frentes bem definidas o Governo democrata cristão-liberal (CDU-CSU-FDP) e a Oposição Social Democrata (SPD) e Verde. Enquanto o Governo, chefiado pelo chanceler Helmut Kohl, insiste no uso da energia nuclear e na busca simultânea de fontes energéticas alternativas, o SPD pede o abandono da energia atómica dentro de 10 anos e os verdes exigem o encerramento imediato de todas as centrais nucleares em funcionamento, que cobrem quase 35 por cento das necessidades energéticas do país.

HUNGRIA ENTRONIZOU NOVO PRIMAZ CATÓLICO

Mais de 12.000 assistiram ontem à entronização do novo primaz católico da Hungria e octogésimo primeiro arcebispo de Esztergom, Laszlo Paskai. Paskai, 59 anos, sucede ao cardeal Laszlo Lekai, que morreu em Junho do ano passado. Lekai desenvolveu uma política de cooperação com os dirigentes comunistas do país que foi criticada em alguns meios católicos no país e no estrangeiro. Numa cerimónia colorida que decorreu ao ar livre nas escadarias da catedral de Esztergom, histórica cidade nas margens do Danúbio, Paskai prometeu melhorar as relações entre a Igreja e o Estado.

Reabilitação necessária

Drácula não foi um vampiro mas um herói romeno

Drácula, pai e modelo de todos os vampiros modernos, vai ser reabilitado na sua pátria, a Roménia, de modo a que o lendário conde deixe de ser sinónimo de um monstro sedento de sangue e seja mostrado como é hoje visto pelos historiadores romenos: um herói nacional.

Para os Professores de História da Universidade de Bucareste, «já é altura de que a sinistra fama de que goza Drácula, por obra e graça de um artificio, dê lugar à personalidade verdadeira do príncipe Tepes».

A figura do príncipe Vlad Tepes, senhor da actual Roménia no século XV, inspirou o escritor irlandês Bram Stoker para criar, em 1897, a figura do conde Drácula.

Chamado «O Empalador», pela sua crueldade — diz-se que costumava matar os seus prisioneiros espetando-os sobre uma estaca — o príncipe Vlad Tepes prestava-se a ser o modelo ideal do conde Drácula, ávido de sangue, que Stoker situou num téntrico castelo medieval escondido nos escuros bosques da Transilvânia.

A verdade é que o Tepes histórico nunca ali esteve. Mas isso não impediu que durante muitos anos os turistas acorram à Transilvânia para ver o suposto cenário das macabras façanhas do vampiro humano.

Os historiadores romenos, cansados de ver a figura do seu herói nacional vilmente suplantada por um horrível personagem

de ficção, querem voltar a pôr o príncipe Tepes no papel que, segundo eles, lhe corresponde: «Um estadista notável, preocupado com o destino do seu povo, que, com uma visão esclarecida, levou a cabo acções heróicas».

Segundo eles, a má fama que rodeia a figura do príncipe romeno, que durante algum tempo conseguiu defender o seu país do cerco otomano, resulta de uma lenda tecida pelos seus inimigos. Para os historiadores romenos, foram os poderosos comerciantes da época que puseram a circular rumores maliciosos sobre a pretensa ferocidade de Tepes, vignado-se assim por o príncipe lhes ter retirado o poder.

Nas escolas romenas, a figura do príncipe Tepes é

agora apresentada às crianças como um «defensor da Cristandade» contra o avanço dos turcos otomanos e como «um autêntico estadista romeno, que ansiava ver florescente e respeitado o seu amado país».

As atrocidades atribuídas a Tepes no tratamento dado aos seus inimigos — explicam — eram naquele época moeda corrente noutros países e, por isso, não traduziam uma crueldade exclusiva do herói romeno.

Mas todo o empenhamento dos historiadores romenos na reabilitação do seu herói tropeça, obstinadamente, no impacto causado pelos cinco milhões de livros e mais de 400 filmes cujo protagonista é um vampiro humano da Transilvânia chamado conde Drácula.

Yasser Arafat reeleito presidente da OLP

O dirigente do Grupo Al Fatah, Yasser Arafat, foi ontem reeleito presidente da Organização de Libertação da Palestina (OLP) pelo Conselho Nacional Palestino, reunido em Argel.

A sessão do chamado Parlamento palestino no exílio concluiu na madrugada de ontem na capital argelina com a eleição do novo Comité Executivo da OLP, com características de Governo, presidido por Arafat.

A composição do Comité Executivo foi alargada de 10 para 15 membros para incluir representantes das facções dissidentes radicais, pró-sírias, que tinham boicotado a anterior reunião do CNP, realizada em Amã em 1984.

Mohamed Abbas, conhecido como Abu Abbas, líder da Frente de Libertação da Palestina (FLP), condenado a revelia por um tribunal de Génova como organizador, em 1985, do sequestro do paquete italiano Achille Lauro, que causou a morte de um passageiro norte-americano, foi reeleito para o Comité Executivo da OLP, embora a título provisório.

Pescador açoriano morreu após encalhe do barco

Um pescador de S. Miguel morreu sábado de madrugada, no Nordeste ao tentar alcançar terra após a sua embarcação ter encalhado.

Trata-se de Eduardo Correia, de 36 anos, natural da Lagoa, arredores de Ponta Delgada, cujo cadáver foi encontrado na zona do acidente ao princípio da tarde.

Os outros dois pescadores que se encontravam a bordo do barco «Boca Aberta» e que chegaram ilesos a terra, adiantaram que a violência do mar impediu que Eduardo Correia se salvasse.

O encalhe do barco, com cerca de oito metros de comprimento, deveu-se à avaria do motor quando os pescadores procediam à recolha das redes de pesca.

A embarcação sinistrada tinha-se deslocado da Lagoa para o Nordeste, zona tradicional da pesca da Ilha de S. Miguel.

Um resolução aprovada pelo CNP no termo da reunião de Argel inclui uma referência ao Egipto e pede ao Governo no Cairo para denunciar os acordos de Camp David de 1978 com os Estados Unidos e Israel e o tratado de paz israelo-egípcio de 1979.

Arafat procurou impedir a crítica explícita à política do Presidente Hosni Mubarak, mas foi obrigado a ceder às pressões dos grupos radicais, designadamente à Frente Democrática de Libertação da Palestina e à Frente Popular de Libertação da Palestina, que ameaçaram abandonar a reunião, anulando os progressos conseguidos no sentido da reconciliação de todas as organizações palestinas.

A delegação egípcia, que assistia ao Conselho como convidada, abandonou a sala em sinal de protesto.

A reunião do Conselho Nacional Palestino terminou, já de madrugada, em ambiente de festa. Grupos de mulheres cantaram hinos nacionalistas e canções populares, com todos os delegados a bater palmas.

Alguns delegados leram poemas durante o período de espera da contagem dos votos para a eleição do Comité Executivo. O anúncio da reeleição de Yasser Arafat foi saudado por uma ovação de pé.

Coligação de centro-direita perdeu eleições islandesas

A coligação de centro-direita no poder na Islândia perdeu a maioria absoluta nas eleições gerais de sábado e o Primeiro Ministro centrista, Steingrimur Hermannsson, anunciou que apresentava terça-feira o pedido de demissão.

Os partidos conservador e centrista que apoiam o actual governo de Reykjavic obtiveram apenas 31 dos 63 lugares do «Althing», o parlamento islandês, o mais antigo do mundo.

Nas eleições de 1983, centristas e conservadores tinham obtido uma maioria de 16 mandatos.

A grande triunfadora da eleição é a «Aliança das Mulheres», o partido feminista que entrou pela primeira vez no Parlamento islandês em 1963 e duplicou os votos nos últimos quatro anos, tendo obtido sábado mais de dez por cento dos sufrágios.

18 polícias sudaneses morreram quando detonou uma mina rebelde

Pelo menos 18 polícias morreram quando o veículo em que seguiam fez detonar uma mina terrestre colocada alegadamente por rebeldes sudaneses — refere na sua edição de ontem o «Sudan Times», que se publica em Cartum.

O jornal, que não informa quando ocorreu o incidente, afirma que o camião fez detonar a mina na estrada que liga Maridi a Juba, a cidade mais importante no sul do país e que fica 720 quilómetros para sul de Cartum.

O «Sudan Times» informa ainda que os rebeldes, integrados no Exército Popular de Libertação do Sudão (SPLA), tinham desenvolvido recentemente acções contra alvos governamentais em Acholi, a leste de Juba.

O jornal adianta que seis aviões libios, incluindo quatro «Mig-23», tinham sido enviados para Juba e que bombardeavam frequentemente posições rebeldes na região de Acholi.

Este, acrescenta o «Sudan Times», é o primeiro sinal do envolvimento libio desde há 12 meses no conflito.

Os rebeldes, maioritariamente cristãos e que incluem animistas, dirigem desde 1983 uma luta pela criação de um Estado independente do norte maioritariamente muçulmano.

As feministas desempenharão um papel de árbitro no «Althing» e na constituição do próximo governo, pelo que o Partido Conservador deu publicamente os parabéns à «Aliança das Mulheres» pela «verdadeira vitória» alcançada.

As negociações para a formação do futuro Executivo serão provavelmente longas e difíceis, mas a maior parte dos analistas islandeses pensam que a presidente, Vigdís Finnbogadóttir, aconselhará aos dois partidos da actual coligação a convidar as feministas a entrar no governo.

As primeiras projecções realizadas depois do encerramento das urnas pareciam indicar que a coligação governamental conservaria a maioria apesar de ter sofrido uma grande perda de votos. Os resultados apurados, ainda não definidos, revelam que a derrota dos conservadores é ainda maior do que se previa.

DIÁRIO DE AVEIRO